ANNO XLIV. NUMERO 15.

SEGUNDA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pau d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Sebastião m., S. Fabião p. m.
21 Terç. S. Ignez v. m., S. Epiphanio.
22 Quart. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Quint. S. Ildefonso arc., S. Raymundo.
24 Sex. S. Timotheo b. m., S. Marcelino.
25 Sab. S. Ananias, S. Juventino m.
26 Domingo. S. Polycarpo b. m., S. Paula viuva

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

SEDE VACANTE.

GOVERNO DO BISPADO.

O Exm. e Rvm.º Sr. Internuncio Apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm.º Sr. Dr. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Antonio José da Costa Gomes e Luiza Maria da Encarnação Costa.

Joaquim Victorino de Souza e Maria Nobilia de Jesus.

Vicente Franco de Paula Cruz e Anna Maria de Jesus.

Carlos Leite Pessoa de Albuquerque e Salvina Francisca Pessoa de Araujo.

Manoel Francisco Tavares e Vicencia Maria do Espirito Santo.

Luiz Pereira Falcão e Theodera Maria da Conceição.

Theodoro Alves da Silva e Anna Maria da Conceição.

Francisco Coelho Leite e Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

José Antonio de Lima e Delfina Maria de Jesus.

Antonio Galdino de Carvalho e Francisca Maria de Jesus.

José Felippe de Araujo e Maria José da Conceição.

Manoel Estevão do Nascimento e Antonia Maria do Espirito Santo.

Sepião Antonio Tenorio e Angela Maria da Conceição.

Francelino Vieira da Silva e Francisca das Chagas.

Manoel Severino do Nascimento e Maria Francisca de Sant'Anna.

José Apolinario dos Santos e Antonia Maria da Conceição.

Felix José do Espirito Santo e Maria Francisca.

Antonio Joaquim da Costa e Maria Magdalena de Jesus.

Joaquim Moreira do Nascimento e Bernardina Maria da Costa.

Lauriano Joaquim dos Santos e Joaquina Maria da Conceição.

Pedro Vieira de Castro e Maria Gonçalves.

Francisco José de Araujo e Anna Maria da Conceição.

José Paulino Ribeiro de Mello e Claudina Francisca Ribeiro.

José Joaquim de Oliveira e Alexandrina Eufrosina do Amor Divino.

José Pereira Muricy e Joanna Pereira dos Santos.

Francisco José de Oliveira e Generosa Maria da Conceição.

Pedro Vieira do Nascimento e Maria José da Conceição.

Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.

INTERIOR

Rio Grande do Norte.

S. Exc. o Sr. Dr. G. A. de Sá, sinceramente interessado e incansavel em promover o bem estar da provincia, cuja administração lhe foi com tanto acerto confiada, resolveu partir para a comarca de S. José de Mipibú, com o fim de pessoalmente examinar e ver, se era possivel traduzir em facto a idéa, ja de á muito aventada, da abertura da foz do rio denominado Curuirú, sangradouro da piscosa lagôa de Papari, que depois de um curso de cerca de tres leguas, com um alvêo de variada profundidade, despenha-se como que comprimido e angustiado por sobre os arrecifes no oceano atlantico, impedindo dest'arte a franca e livre navegação de barcos de calado apropriado á sua profundidade, em manifesto prejuizo da agricultura e commercio daquelle rico municipio.

Resolvida, como dissemes, embarcou na tarde do dia 17 do corrente no cáes do Passo da Patria, acompanhado pelos Drs. chefe de policia, secretario do governo, engenheiro Dias dos Santos Alcovia, procurador fiscal da thesouraria provincial, ajudante de ordens e commandante da força da guarda nacional destacada, e pernoitou em Guarapes, porto sem duvida o mais commercial da provincia, que demora cerca de tres leguas distante desta capital na margem direita do rio Potengy e residencia do abastado negociante major Fabricio Gomes Pedrosa, onde S. Exc. na ausencia do proprietario, foi recebido e cavalheiramente obsequiado por seu irmão e socio o tenente-coronel João Evangelista, hospitalidade tanto mais apreciada quanto offerecida com desinteressada franqueza.

Na madrugada seguinte, pelas 4 horas montou S. Exc. a cavallo e seguio para a cidade de S. José; uma legua distante encontrou um grupo numeroso de cavalleiros, composto das pessoas as mais proeminentes da localidade, tendo á sua frente os muito dignos e prestimosos juiz de direito Dr. Estellita, vigario Lustosa, hospedador de S. Exc., Dr. Garcia, distincto e honrado advogado e Dr. Horacio, promotor; os quaes depois de comprimentarem a S. Exc. a alegria e satisfação de que estavam todos possuidos pela sua visita, encorporaram-se á comitiva, e continuou S. Exc. a viagem.

Na entrada da cidade foi recebido com foguetes e outras significativas demonstrações de regosijo.

Antes de dirigir-se a' casa do digno vigario, destinada para sua hospedagem, apeou-se a' porta da igreja matriz, que lhe fica contigua, e que por acaso ou de proposito se achava aberta, nella penetrou e prostrando-se perante o altar deu ainda mais uma prova exhuberante de seu espirito nimiamente religioso.

Ao chegar a' casa foi S. Exc. recebido ao som da musica de curiosos da cidade, que se achava postada a' porta, dirigida pelo habilissimo professor de musica Belém, que executou por algumas horas varios pedaços escolhidos, em que o desempenho revalisou com o bom gosto e maestria do professor.

Na tarde desse dia percorreu S. Exc. as ruas da cidade, visitando o cemiterio publico, a fonte e uma machina de descaroçar algodão a' vapor de propriedade do capitão Liberal, e a noite passou-se em receber visitas e apreciar um concerto que lhe foi offerecido pelo ja dito professor Belém, que ainda mais uma vez deu provas de seu bom gosto e mestria.

Havendo divergencia entre os membros da municipalidade acerca da escolha do local para a edificação de uma casa de mercado, uma das necessidades palpitantes daquella cidade, louvaram se unanimemente na escolha de S. Exc. e no dia seguinte, depois do almoço dirigio-se S. Exc. acompanhado por todos os interessados aos logares indicados, e depois de examina-los detidamente escolheu o que mais vantagens offerecia, cortando o nó gordio, visto como a divergencia acima dita era a causa primordial da demora da construcção do edificio.

Em seguida passou a pagar varias visitas e na que pagou ao Dr. Garcia foi-lhe por este offerecido um excellente lunch, esmerando se elle e S. Exma. Sra. com a exquisita amabilidade, que os caracterisa, em obsequiar a S. Exc. e as pessoas que o acompanhavam.

Na noite desse mesmo dia foi ainda S. Exc. obsequiado com uma bella partida offerecida pelo digno juiz de direito na casa de sua residencia.

A meia noite findou-se a partida com geral sentimento, mas assim foi necessario, visto como S. Exc. tinha de erguer-se as 4 horas da madrugada para seguir para a barra, fim principal de sua viagem a' aquella localidade.

De feito, as 4 horas, S. Exc. despertado ao som da musica montou a' cavallo. e acompanhado, além das pessoas de sua comitiva, de juiz de direito, vigario, Drs. Horacio, Garcia, e grande numero de pessoas da cidade, seguio para o lugar indicado, a' meia legua distante da villa de Papary, que dista uma da cidade de S. José.

Veio ao encontro de S. Exc. um grupo de cavalleiros, composto das pessoas principaes do termo, guiado pelo capitão Antonio José de Mello e Souza, Manoel Joaquim, 1º supplente do delegado, Vasconcellos e varios outros cavalheiros, cujos nomes nos não lembra, e depois dos comprimentos a S. Exc., encorporaram-se a comitiva, e continuou-se a viagem.

Andou S. Exc. cerca de tres leguas pelo valle do Capió, e admirou a fertilidade do terreno e sua luxuriosa vegetação, grande parte cultivado e bordado de bellos engenhos de assucar, cujas alvas habitações. destacando-se do verde escoro da vegetação e amarellento dos canaviaes, produzem uma perspectiva de bellissimo effeito, e para complement do quadro vê-se a' sudeste a grande lagôa de Papari, como um immenso lençol de prata estendido sobre a verde relva, como que convindando o homem para o opiparo banquete.

Passado este, póde-se dizer, oasis, penetrou S. Exc. no terreno que avisinha a costa, parte em verdade trabalhosa e incommoda da viagem, visto como percorreu, sob um sol ja bastante ardente duas leguas de grandes comoros de aréa.

Chegado a' costa, dirigio-se de preferencia, em companhia do engenheiro, que ja alli o esperava de vespera, a um lugar em que penetra um braço de mar, e para onde se poderia canalisar o rio no caso de não ser realisavel a abertura, onde elle faz naturalmente barra; mas depois de algum exame abandonou S. Exc. para logo a idéa, visto como fica a cavalheiro do rio um grande morro de aréa de cerca de um quarto de legua constantemente agitado pelos ventos, que impede a sua profundidade em toda a sua extensão.

Examinado o lugar e verificado o que acima dissemos, voltou S. Exc. á verdadeira barra, e alli sob um sol ardente e mesmo com algum perigo, subio ao arrecife em companhia do engenheiro, e examinou minuciosa e detidamente tudo, e convenceu-se por si e pelas informações, que lhe forneceu o engenheiro, que a obra era difficil e trabalhosa, mas exequivel, e que o seu orçamento não se podia elevar a cifra, em que já fora outr'ora calculado.

Animado S. Exc. por sua propria inspecção e informação dita, vai emprehender a obra e conta com a boa vontade e disposição de todos os agricultores e negociantes do municipio, que querem se cotisar para auxiliar os cofres.

Procedido que foi o exame, recolheu-se S. Exc. a uma casa de palha proxima á praia, para esse fim destinada, onde lhe foi offerecido pelo capitão Souza, Manoel Joaquim e outros senhores um succulento almoço, divisando se, em todos os semblantes uma expansiva e franca alegria, por que além de alimentarem a fagueira esperança de um grandioso futuro para o municipio, é S. Exc. um destes homens, que pelo seu trato fino e delicado tem o dom de agradar e penhorar a todos aquelles que tem a felicidade de communica-lo de perto.

As cinco horas da tarde servio-se um jantar de excellente peixe, e durante elle, S. Exc. retribuio e fez varios brindes, encerrando-os com o de honra feito ao primeiro cidadão, ao monarcha talentoso e illustrado e o primeiro que, envergando a blusa de voluntario da patria, apresentou se nos campos de batalha, dando um exemplo de verdadeiro patriotismo a todos os Brasileiros; brinde este que foi enthusiasticamente correspondido.

As cinco horas e meia montou S. Exc. a cavallo e voltou por differente estrada para S. José, onde chegou as oito horas da noite.

A manhãa do dia seguinte empregou S. Exc. em fazer algumas visitas de despedida e a nomear commissões para em breve metter mãos a' empreza, como se vê dos officios, que abaixo transcrevemos.

Officio ao juiz de direito da comarca de S. José. — 2ª secção. — Tendo sido Vmc. nomeado para membro da commissão que tem de encarregar-se da conclusão da obra da igreja matriz desta cidade, conforme lhe communiquei em officio de hoje datado, julgo conveniente lembrar a Vmc. a vantagem que ha em que a mesma commissão promova entre os habitantes desta freguezia uma subscripção cujo, producto deverá ser applicado a mencionada obra, como auxilio da quantia que tem de ser dada pelo cofre provincial.

Iguaes se fizeram.

Ao juiz municipal.

Ao vigario.

Ao capitão Antonio Manoel do Nascimento.

A Manoel Joaquim Freire.

Dito ao mesmo.—2ª secção.—Communico a Vmc. que nesta data o tenho nomeado para fazer parte da commissão composta do juiz municipal, do vigario desta freguezia, do cidadão Manoel Joaquim Freire e do capitão Antonio Manoel do Nascimento, a qual tem de encarregar-se da conclusão da obra da igreja matriz desta cidade, para cuja realisação serão expedidas a thesouraria provincial as necessarias ordens afim de ser entregue a mesma commissão a quantia de um conto e quinhentos mil reis, de que prestará' contas opportunamente, convindo que Vmc. empregue nesse trabalho todo o zelo em ordem a que seja elle realisado com a possivel economia e perfeição.

Dito ao mesmo.—2ª secção.—Tendo reconhecido, pela inspecção occular a que procedi, e de accordo com a informação do engenheiro geral bacharel Antonio Dias dos Santos, que é praticavel a abertura da barra denominada de Camorupim, a qual, por intermedio do rio Cururú, porá' em rapida communicação o oceano com a lagôa de Papary, dando assim lugar á facilidade de transporte dos productos agricolas e outros que, por não se achar effectuado semelhante melhoramento, com lentidão e grande dispendio são levados ao porto do Jardim na barra do Pirangy, communico-lhe que resolvi nomear uma commissão composta de Vmc., do Dr. José Alexandre de Amorim Garcia, alferes José Paulino de Andrade, tenente Ignacio de Albuquerque Maranhão, capitão Antonio José de Moura e Souza, Luiz Bezerra Augusto da Trindade e Manoel Joaquim de Carvalho e Silva, para que promova entre os habitantes dos termos de S. José e de Papary, com especialidade entre os agricultores, a quem mais aproveitará' a referida abertura, uma subscripção com o fim de ser applicado a tal beneficio o seu producto, reunido a' quantia com que tiver de concorrer o cofre publico, que só por si não póde realisar a obra de que se trata.

Espero que Vmc., com o zelo que o distingue pelo progresso desta comarca, corresponderá' da mais satisfactoria maneira ás intenções de que se acha animada esta presidencia.

Tenho por conveniente declarar que deverão ser sem demora arrecadadas as quantias subscriptas, e recolhidas a' thesouraria provincial, para que, em vista do respectivo orçamento, possa a obra ser iniciada.

Dito ao vigario de S. José. — 2ª secção. — Sendo de conveniencia que haja um regulamento para o cemiterio publico desta freguezia, communico-lhe que tenho nomeado uma commissão composta de Vmc. e dos Drs. juiz de direito e promotor da comarca, afim de que formule e me apresente, para ser approvado, o referido regulamento, que soffrerá' as modificações que se fizerem necessarias.

Espero que Vmc. se preste mais uma vez da melhor vontade ao serviço publico.

De igual theor e data se fizeram ao juiz de direito e ao promotor.

As cinco horas desse mesmo dia, S. Exc. acompanhado por grande numero de cavalheiros, partio da cidade de S. José para esta, cheio de saudades e não deixando menos aquelle bom povo tão franco e hospitaleiro. Na distancia de duas leguas daquella despediram-se todos de S. Exc., que continuou a sua viagem para Guarapes, onde chegou as oito horas da noite, e onde pernoitou, recebendo igual hospitalidade, se não superior a' da primeira noite, em que alli passou.

As quatro horas da madrugada seguinte embarcou e aqui chegou as seis horas da manhãa.

Antes de concluirmos, releva dizer que S. Exc. é um destes homens, que pelo seu talento, illustração e moralidade, está' talhado para representar um papel importante neste paiz, e que o governo andará' sempre bem avisado, se escolher de preferencia para administrar provincias homens como o Exm. Sr. Dr. Gustavo, maxime aquellas em que ha tudo a crear.

(Do *Correio Natalense.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje começa a correr o prazo dos 30 dias uteis marcados pelo consulado provincial, para a recepção a' bocca do cofre dos differentes impostos que são cobrados por aquella repartição.

Terminado este prazo, incorrem os contribuintes que deixarem de satisfazer os impostos a que estão obrigados, na multa de 6 por cento.

— Fomos obsequiados com um volume de *Poesias* do Sr. Dr. Fernando de Magalhães.

Primicias de um talento poetico verdadeiro, é esse livro um mimo da nossa litteratura amena, ao passo que promette ao seu autor um futuro brilhante nessa carreira, em que se elle manifesta com o sentimento, com a delicadeza, com os dotes reaes emfim da verdadeira poesia, commovendo e fallando a' alma todas as suas producções ahi estampadas.

As felicitações que merecidamente ja' tem o Sr. Dr. Fernando de Magalhães recebido, juntamos agora as nossas, mesmo modestas como são e faltas de autoridade, porque não obstante exprimem ellas a nossa admiração ao que nos parece bello.

— O Sr. Constantino Noppel reassumio o exercicio de consul interino da Prussia, Suecia e Noruega.

— A receita geral da provincia, recolhida á thesouraria de fazenda, no anno de 1867, elevou-se a' 9,785:082$205 rs., sendo:

Importação	6,885:083$036
Despacho maritimo	35:976$510
Exportação	1,513:649$056
Interior	900:953$693
Extraordinaria	160:573$910
Venda de apolices	289:344$000

Desta receita pertencem aos exercicios

de 1866-1867	4,866:883$468
de 1867-1868	4,918:698$737

Pelos mezes do anno divide-se esse total assim:

Janeiro	1,023:008$558
Fevereiro	987:617$193
Março	930:020$868
Abril	690:560$062
Maio	635:320$616
Junho	599:050$756
Julho	697:219$724
Agosto	647:749$759
Setembro	616:448$526
Outubro	824:473$245
Novembro	719:742$760
Dezembro	1,414:170$140

— O tabellião publico interino desta capital Pedro Jorge da Silva Ramos offereceu para as despezas da guerra a quantia de 200$. Actos destes não precisam comentarios, fazem por si só o elogio de quem os pratica.

— O Sr. William Richards, engenheiro encarregado do deposito e fabrica do gaz, remetteu-nos o seguinte, que nos apressamos em publicar, afim de que fique o publico inteirado da causa da diminuição de intensidade da luz da illuminação.

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— Para a satisfação do publico em geral desta cidade, sou obrigado a dar algum esclarecimento sobre a insufficiencia do fornecimento de gaz em que se acha presentemente a cidade: peço portanto a' Vmcs. a bondade de publicar em seu conceituado *Diario*, que sempre advoga o interesse do publico em geral, a seguinte explicação:

Pelo primeiro vapor depois de minha chegada aqui, no mez de março de 1867, escrevi para Inglaterra pedindo os necessarios materiaes para o melhor desenvolvimento da purificação e fabrico do gaz. Entre estes materiaes pedi uma qualidade especial de carvão e retortas, sendo estes ultimos, como é geralmente conhecido, indispensaveis para o mesmo fim. Por sérios infortunios em aprompta-rem estas retortas em Inglaterra, só poderam ficar promptas para serem embarcadas de la' no mez de outubro no navio *Ranger*, o qual infelizmente no dia 17 de novembro abalroou com um outro navio, perto das Ilhas Canarias, do qual resultou a perda total do mesmo: a não ter sido este acontecimento, o navio teria chegado a este porto no principio de dezembro, e nenhum impedimento haveria emquanto a' illuminação da cidade.

Sobre estas desagradaveis circumstancias, peço em meu nome, e igualmente da empreza, que tenho a honra de representar, a satisfação do publico em geral, em quem deposito toda confiança, e como no prazo de 8 a 10 dias deverá' chegar um outro navio *Selina Jane* carregado de novos materiaes, então espero que por esse tempo será' regulada a illuminação geral da cidade, e protesto que sob a minha administração não se dará' nunca semelhante falta.

« Sou com toda a consideração—De Vmcs. attento, venerador e criado, *William Richards*, engenheiro gerente da empreza.

— No communicado—*Polemica Religiosa*—antehontem publicado, foram deslocadas as duas notas, que se leem a primeira de 5 linhas no quarto paragrapho da terceira columna, e a segunda de duas linhas no segundo paragrapho da quarta columna; esta pertencente ao final da terceira columna e aquella a' segunda.

— Por communicação do delegado supplente em exercicio, da cidade de Goyanna, consta haver sido gravemente ferido, com um caroço de chumbo na cabeça, o inspector de quarteirão da povoação de Crnangy, João Luiz Fernandes, na porta de sua casa ás 10 horas da noite do dia 6 do corrente; o assassino logrou evadir-se e mesmo não ser conhecido, comtudo recommendações se fizeram ao subdelegado do lugar, para proseguir com affinco no descobrimento do criminoso.

— Por communicação de igual data, do mesmo delegado supplente, conclue-se que na povoação de Nossa Senhora do O', do termo da mesma cidade e por motivo de briga, travada entre Manoel Pessoa de Paiva, Joaquim José de Sant'Anna, Manoel José do Nascimento e Rufino Pessoa de Paiva, feriram-se reciprocamente por instrumentos perfurantes, ficando todos mais ou menos, gravemente feridos, alem de um tiro que o ultimo delles levára sobre a coxa; foram todos capturados, os tres primeiros já se achavam recolhidos a' cadeia daquella cidade, ficando o ultimo, pelo seu máo estado, detido no calabouço da mesma povoação, tendo já sido ordenado a instauração do processo.

— A barca hamburgueza *St. George*, de que era capitão S. C. Roper, em viagem de Liverpool para Guatemala, encendiou-se na latit. S. 35º, longitude S. E. 50º (Montevideo), no dia 26 de dezembro p. p., e felizmente a abandonarem o navio fôra recebida a tripolação, em numero de 12, pelo capitão Royer da barca franceza *Berthe & Marie*, que de viagem de Buenos-Ayres para o Havre, os conduzio á este porto com a maior afabilidade.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 51ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 25.

— Numeração dos bilhetes da loteria 51ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Meios bilhetes ns. 1130 a 1139.

— Passageiros do vapor americano *Mississipe*, sahido para os portos do sul: Leonard Mingeaux, Josepp Lehmann, Dr. Bartholomeu Teixeira Pa ha e 2 criados.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 18 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Luiz dos Santos Alves, para correcção. A' ordem do Dr. delegado da capital, Maria do Carmo, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife Manoel Isidoro Gonçalves, por crime de ferimentos, e Joaquim, escravo de João Manoel Pontual, a requerimento deste. A' ordem do da Boa-Vista Pedro Alves Pequeno, como suspeito em crime de furto de cavallos; e Manoel, escravo de Narciso José Machado, a requerimento deste.

Por esta mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito	3
Para a armada	1
	4

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 20 DE NOVEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Dr. Villas-Boas, faltando com causa o Sr. Santos, abrio se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 13 do corrente recommendando a camara que lhe remetta até o ultimo de janeiro vindouro, o balanço, orçamento e contas que devem ser annualmente apresentadas a assembléa legislativa provincial, e bem assim uma exposição das necessidades mais urgentes do seu municipio, afim de serem levados ao conhecimento da mesma assembléa em sua proxima sessão.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo, de 15 do presente mez, accusando a recepção do officio de 13 do corrente, em que a camara communica haver Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, dando por fiador o barão do Livramento, arrematado pela quantia de 9:883$ as obras do calçamento e ponte da estrada do cemiterio publico desta cidade, as quaes haviam sido orçadas em 10:885$500, em resposta declara approva a mesma arrematação.—Que se fizesse o termo de contrato.

Uma petição com despacho da presidencia mandando a camara providenciar como fôr de lei, na qual Pedro Antonio dos Anjos, pretendendo intentar para a cobrança de seus devedores moradores na Varzea, algumas conciliações, e não havendo na forma da lei quatro juizes de paz juramentados, não podendo ser juiz o primeiro, visto que a fazer-se por elle ditas conciliações pode acontecer serem ellas atacadas de nullidade pela incompetencia de exercicio do mesmo juiz de paz, requer a S. Exc. que se digne mandar completar o numero dos juizes de paz, chamando os supplentes que faltarem para completar o numero, visto haver fallecido o major José Carneiro Rodrigues Campello.—Que se chamasse um supplente para juramentar-se.

Outro do Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da 2ª vara, de 31 de outubro ultimo, communicando que tendo de seguir para a provincia de Goyaz, cuja presidencia lhe foi commissionada por carta imperial de 29 de setembro passado, deixa por isso na mesma data o exercicio do seu cargo.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 1º votado do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama communicando não lhe ser possivel pelo seu estado de saude presidir a qualificação que deve ser feita conforme a lei, na terceira dominga do mez do janeiro proximo vindouro, pede a camara providencia para ser substituido.—Que se respondesse ao juiz de paz passasse o exercicio ao immediato a quem compete substitui-lo.—

Outro ao juiz de paz do 1º anno, do 2º districto da mesma freguezia do Poço da Panella, José Pacheco de Queiroga, communicando achar-se bastante incommodado de sua saude, o que dá lugar a sahir da freguezia por dous ou tres mezes, afim de se restabelecer, e como esteja em exercicio do cargo, não tendo outro juramentado pede a camara que providencie.—Que se chamasse um supplente para juramentar-se, completando a lista em lugar do 3º juiz de paz que está mudado, e se convidasse o segundo votado para prestar tambem juramento; visto não o ter feito ainda.

Outro do 1º supplente do juiz de paz da freguezia de S. José, João Pacheco Alves, communicando haver em tempo competente recebido o officio de 16 de outubro ultimo, em que a camara o convidará a prestar juramento como 1º supplente, visto que tendo-se mudado o do 2º anno, devia estar a lista dos juizes de paz completa; declara em resposta que é verdade haver o dito juiz de paz feito uma passagem provisoria daquella freguezia para a de Santo Antonio, por ter sido a isto obrigado em consequencia de achar-se uma pessoa de sua familia bastante adoentada, e os medicos aconselharem a mudança de casa, que não encontrou de prompto na freguezia de sua residencia e só na de Santo Antonio, onde esteve por pouco tempo, retirando-se logo para a de sua moradia onde se acha.—Inteirada, e que se communicasse isto mesmo ao juiz de paz, que, participou a mudança.

Outro do procurador, participando ter recolhido á thesouraria de fazenda, como consta de conhecimento junto, a quantia de 61$040 importancia de 3 por cento que foram descontados aos empregados municipaes no mez de outubro ultimo.—Archive-se.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede José Gonçalves da Cruz, para collocar um portão de ferro, e concertar o muro que divide o quintal de sua casa, na Capunga, rua das Crioulas n. 12.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, declarando, conforme lhe foi exigido por officio de 17 de setembro passado; que já está entregue ao transito publico o terreno que se comprehende entre a rua do Hospicio e a dos Pires, bem como os terrenos que seguem da rua dos Pires até a' Soledade.—Que com cópia deste officio se informasse ao Exm. presidente da provincia e o do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, gerente da companhia dos trilhos urbanos.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade; para fazer sobre as catacumbas da mesma um pequeno andar de pedra e cal com nove saccadas para o lado do norte; declara que nada tem a oppôr sobre semelhante pretenção.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio participando ter Antonio Pedrosa Lima mandado construir uma trapeira em sua casa n. 12 da rua da Concordia, sem ter para isto obtido licença, o julgou incurso no art. 2 das Posturas de 13 de junho de 1855, cuja multa foi satisfeita pelo infractor.—Que se respondesse ao fiscal, remettesse o respectivo termo para se tratar do processo de infracção, visto não constar ter sido satisfeita ainda a segunda parte do dito artigo.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, pedindo a camara que mandasse pagar ao Dr. Francisco de Paula Soares a quantia de 30$, importancia de cinco corridas que procedeu em dita freguezia em os dias 4, 5, 7, 8 e 9 do corrente.—Que se passasse mandado.

O Sr. Dr. Pitanga fez a seguinte proposta, que foi approvada:

« Proponho que se annuncie o contrato das cadeiras para o serviço da camara em quanto durar a administração actual.

« Paço, 20 de novembro de 1867.—Dr. Pitanga.»

Tendo a camara encarregado de contratar a compra de um terreno no lugar do Arraial da freguezia do Poço da Panella, para nelle ser estabelecido o matadouro da mesma freguezia, declarando haver chegado a um accordo com o proprietario do mesmo terreno, cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, conseguindo justar o dito terreno pela quantia de 2:000$, resolveu-se pedir ao Exm. presidente da provincia approvação.

Havendo o mesmo Sr. Dr. Pitanga, que fôra incumbido de se entender com o Dr. Manoel Ferreira da Silva, e D. Maria, viuva de João Algarve, proprietarios dos terrenos no lugar do Olho do Boi, onde passa uma travessa marcada na planta, declarado que havia justo como proprietario a porção de terreno necessario para o alinhamento da mesma travessa pela quantia de 400$, e com a segunda por 180$; mandou-se expedir ordem ao procurador para tratar de passar a escriptura, recebendo de Francisco José de Araujo metade de cada uma dessas quantias, visto ter o mesmo se offerecido a camara voluntariamente coadjuvar com essa parte para a desapropriação, pois que com ella fica em melhor condição o seu sitio naquelle lugar.

Tendo Manoel Joaquim Dias & Irmão, inquelinos da loja n. 10 da praça da Independencia requerido para entrarem com o aluguel da mesma casa até o ultimo de setembro do anno proximo vindouro, tempo em que deve acabar o seu contrato, desonerando desde ja o seu fiador, a camara concedeu a permissão pedida subsistindo todavia até o mesmo tempo as condições do dito contrato.

Prestou juramento o supplente de fiscal nomeado para a freguezia de Santo Antonio, Guilherme Rodrigo Brekenfeld.

Despacharam-se as petições de André da Silva Rios, Antonio Carlos de Almeida, Antonio da Silva Azevedo, Amaro José dos Prazeres, Antonio Manoel de Medeiros Furtado, Bartholomeu Francisco (2) Francisco Ignacio de Amorim, Francisco Antonio das Chagas, irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, José Antonio Moreira Dias, José Thomaz Cavalcanti Pessoa, José Jacintho da Costa, José Moreira da Silva, José Cosme de Andrade, Joaquim Francisco Collares, José Caetano de Carvalho, José Jeronymo da Silva, José Antonio Gomes, Luiz Francisco de Mello Cavalcanti, Manoel José Ferreira Machado, Manoel Carneiro, Manoel Gonçalves Viegas, Manoel Joaquim Dias & Irmão, Manoel Candido de Albuquerque, Manoel José da Silva Araujo, Mauricio José de Torres Temporal, Senhorinha Germana do Espirito Santo, Zeferino Ferreira Velloso, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a subscrevi.—Declaro em tempo que em virtude do requerimento do Sr. Dr. Pitanga, relativamente ao contrato das cadeiras, declarou-se que as propostas seriam em carta fechada.—Boa-viagem o declarei.—Pereira Simões, pró presidente.—Santos.—Fonseca.—Barros Rego.—Silva da Brasil.—Dr. Pitanga.—Dr. Villas Boas.—Pitanga.—Rego.—Dr. Miranda.

Communicados

Polemica religiosa.

VII

Resumo da religião mosayca.

Esta religião póde ser considerada como o desenvolvimento do Decalogo. Quando foi este promulgado no meio de um apparato miraculoso e terrivel, e quando o povo se reconheceu sem forças para se pôr em communicação com o Senhor, Moysés foi o unico intercessor, e mediador entre Deus, e o seu povo. (Deuteron. v. 5). Os dogmas, e os preceitos que fazem, com o Decalogo, a base da religião israelita, foram communicados a Moysés: parte immediatamente depois das dez palavras, durante os quarenta dias em que elle se demorou no monte; parte um pouco mais tarde, tambem no monte Sinai; parte emfim depois que o povo deixou o Sinai.

§ 1º.

Dogma.

Como acabamos de notar o Decalogo encerra já importantes verdades dogmaticas: a idéa de Deus é ahi claramente estabelecida. A instituição do sabbado é uma recordação perenne da idéa da creação. Do facto das communicações de Deus com o povo e com Moysés, resulta a idéa da misericordia divina; sua soberana vontade manifesta-se por preceitos moraes. Se o modo de revelação sensivel, empregado aqui por Deus, podia facilmente induzir em erro o povo israelita, ainda fraco, a respeito da natureza de Deus, Moysés tem o cuidado de o premunir contra todo o erro sobre este ponto capital: « vós não vistes figura alguma no dia em que o Senhor vos fallou no Horeb do meio do fogo » (Deuter. IV, 15). Em outra parte proclama a unidade de Deus: « Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o unico Senhor.» (Deuter. VI, 4). Recorda ao povo os motivos de sua extraordinaria vocação. As promessas feitas a Abrahão já estão em parte cumpridas. Ora, é a eleição de Abrahão, e não as qualidades naturaes e o merito particular do povo que explica o seu privilegio.» O Senhor teu Deus te escolheu para seres o seu povo proprio, d'entre todos os povos que ha na terra. Não porque vós vencesseis em numero todas as nações se unio o Senhor a vós, e vos escolheu, sendo vós menos em numero do que todos os outros povos: mas foi porque o Senhor vos amou e guardou o juramento que tinha feito a vossos paes: e vos tirou com uma mão poderosa e vos resgatou da casa da servidão do poder de Faraó, rei do Egypto. Saberás pois que o Senhor teu Deus é o Deus forte e fiel, que guarda o seu pacto e a sua misericordia aos que o amam, e aos que cumprem os seus preceitos até mil gerações: e que castiga promptamente os que o aborrecem...» (Deuter. VII, 6 a 10). Todavia: não obstante Israel ser o seu povo escolhido, e ter feito com elle a sua alliança, não faltava Deus com a sua justiça aos outros povos, pois em Deus não ha parcialidade. « O Senhor teu Deus é o Deus dos Deuses, e o Senhor dos Senhores, o Deus grande, e poderoso, e terrivel, que não faz accepção de pessoas, nem se leva de presentes: que faz justiça ao orphão e á viuva, que ama o peregrino, e lhe dá o sustento e o vestido.» (Deuter., X, 17 e 18). Assim dá Moysés do Deus de Israel uma idéa mui differente da que tinham de seus deuses os pagãos. « O nosso Deus não é como os deoses delles: e os nossos mesmos inimigos são os juizes.» (Deuter., XXXII, 31); isto é, se peccarmos, nossos inimigos nos dominarão: a nossa alliança com Deus nos não preservará contra elles, se infringirmos os seus santos preceitos. Mas, se Deus é justo é clemente, póde revogar as sentenças de sua justiça, quando o arrependimento dos peccadores é sincero, quando os santos intercedem junto a elle, como o provam as orações de Moysés, depois do crime do bezerro de ouro (Exod XXXII). Falla-se tambem no Exodo de um livro de Deus onde estão escriptos os escolhidos, e donde podem ser riscados (XXXII, 32, 33). Emfim, além do homem, Moysés falla positivamente de outros seres espirituaes e intelligentes. Chama-os anjos (*Malachim*) ou santos *Kadoschim*) em muitas circumstancias estes anjos são os orgãos da revelação.

§ 2º.

O dogma da semelhança do homem com Deus, tal qual é expresso no Genesis, não é somente supposto no Decalogo pelo mandamento sobre o sabbado; mas é muitas vezes expresso de modo mais positivo no curso das revelações divinas: « Sereis para mim santos, porque santo sou eu o Senhor. (Levit. XX, 26) Santificai-vos e sêde santos, porque eu sou o Senhor vosso Deus.» (XX, 7). No mesmo tempo é proclamado o dogma da liberdade da alma humana: esta liberdade é uma consequencia necessaria do proprio facto da legislação promulgada; é confirmada pelo annuncio da recompensa e da punição reservadas a' observancia ou a' infracção da lei (XXVI; Deuter. XXVII, XXVIII); é consagrada pela alliança divina a que o povo é convidado, pelo modo solemne porque ella adhere e promette sua obediencia (Exod. XXIV, 7). As queixas de Moysés sobre a infidelidade voluntaria do povo (Deuter. XXXII) bastariam para affirmar que o dogma da liberdade humana é uma das verdades fundamentaes da religião mosayca. O dogma da queda é representado pelo acto principal do culto: o sacrificio sanguinolento, tão frequente nas ceremonias judaicas, exprime a culpabilidade da raça humana, o predominio e universalidade do peccado. Mas, de outro lado, os sacrificios não sanguinolentos, as hostias pacificas, as oblações que não contem nenhuma idéa de expiação, provam que no homem tudo não é peccado e depravação.

§ 3.º

O dogma da immortalidade da alma está implicitamente contido no da semelhança do homem com Deus e no das recompensas e castigos. Si alias este dogma não é formalmente expresso na revelação mosayca, seria falso dizer que ahi não é claramente indicado. Jacob disse: «Eu vou unir-me a meu pai; sepultai-me com meus pais» (Genesis, XLIX, 29). Estas expressões não podem significar uma simples sepultura no tumulo de familia. Esta reunião a seus pais, suppõe outro mundo. Assim se disse de Arão: «Elle será reunido a seus pais e morrerão neste lugar» (Gen. XXV, 8) Ora sua sepultura estava muitas centenas de leguas distantes da de sua familia. E de Isaac: «E exhausto de forças pela idade, morreu e foi unir-se a seus pais, velho e cheio de dias» (Gen. XXXV, 29). O que prova ainda a fé dos patriarchas e dos contemporaneos de Moysés na immaterialidade da alma, é a tranquillidade, a alegria pacifica com que morrem Isaac, Jacob, Arão e Moysés, segundo a explicita narração da Escriptura, que nenhuma duvida póde deixar sobre sua disposição. As prescripções da lei mosayca sobre o luto testemunham tambem a certeza de uma vida prolongada além do tumulo. «Não fareis incisão na vossa carne por causa de algum morto, nem fareis figuras algumas ou ferretes sobre o vosso corpo. Eu sou o Senhor» (Levit., XIX, 28). «Sede filhos do Senhor vosso Deus: não fareis incisões no vosso corpo, nem vos fareis abrir calva para chorardes algum morto, porque és um povo santo para com teu Deus.» (Deut. XIV, I, 2). Si a consciencia de que eram filhos de Deus, devia afasta-los de toda a imitação dos usos funebres dos Pagãos, isto quer dizer sem duvida que, em virtude de sua união com Deus, tinham em si uma força de vida que devia perpetuar-se além do tumulo, e que elles deviam se purificar pela propria morte, para serem dignos da santidade do Deus tres vezes vivo.

Além disto, a historia da revelação, depois dos tempos mosaycos, nos offerece frequentes provas da fé dos Israelitas na immortalidade, sem que nada indique que esta fé era nova e resultado de uma revelação posterior ao Sinai.

Quando Saul pede á pythonissa de Endor, antes da batalha de Gelboé (I Reis XXVIII, 2) que evoque Samuel, ha longo tempo sepultado no tumulo, acreditava sem duvida em uma vida permanente além do mundo, nos lugares inferiores (*Hades ou Scheol*). Esta palavra *Hades ou Scheol* estava em uso desde antes de Moysés para exprimir a morada dos mortos, e prova a fé em uma vida futura. Assim Jacob, lamentando a morte de José, disse: «*Chorando* descerei para meu filho, ao inferno: *Descendam ad filium meum, lugens, in infernus* (1) (Gen. XXXVII, 35. Scheol, em hebreu.)

§ 4.º

Entretanto é verdade que a doutrina da immortalidade d'alma e do outro mundo não é muito explicita nos livros de Moysés. Pouco a pouco ella formula-se, propaga-se, penetra nas crenças do povo para vivifica-las, até que seja expressa do modo mais evidente no livro da Sabedoria. Mas o mesmo não se dá a respeito da esperança do Missias, que no tempo de Moysés permanesse quasi a mesma que era no tempo dos Patriarchas. Como explicar este silencio em relação não só ao dogma da immortalidade, mas tambem em relação a muitas questões que actuam no pensamento do homem sobre o mundo dos espiritos? Si a revelação mosayca emana de Deus, porque resolve tão poucas questões que excedem o alcance deste mundo?

O mesmo Moysés responde do modo mais cathegorico, no fim do seu ultimo livro (Deuter., XIX, 28): «Segredos são estes do Senhor nosso Deus que elle nos manifestou a nós e a nossos filhos, para sempre, para que guardemos todas as palavras desta lei.» Este texto não vale só para a revelação do Antigo Testamento, mas ainda para a do Novo. A curiosidade humana quizera ahi achar a solução de todas as questões metaphysicas.

Mas o numero destas soluções não é consideravel em o Novo Testamento. O Evangelho insiste principalmente na pratica real, na fé, e na esperança; verdades pouco numerosas, que Deus revelou de si mesmo, e sobre o cumprimento de sua lei. Alguns dogmas bastam para fazer conhecer Deus, sua existencia, seus attributos, e o destino do homem. Partindo d'ahi, cumpre principalmente ao homem exercer sua vontade em entregar-se ao Deus reconhecido. Sem esta pratica séria, uma

(1) Por inferno se deve aqui entender o fundo da terra, como traduziram Saci e Des Carriéres, e por este fundo da terra aquelle lugar subterraneo onde as almas dos justos esperávam ainda o vinda do Redemptor; isto é o limbo ou o seio da Abraham. (Pereira.)

sciencia semelhante á dos anjos, seria mais perigosa que util.

Eis aqui porque a maior parte da revelação mosayca consiste em preceitos moraes, e não é sem razão que toda ella é chamada ca Lei de Moysés, ou simplesmente ca Lei; posto que o nome primitivo hebreu, *Thorah*, signifique doutrina, ensino.

A' proporção que os prophetas desenvolvem e precisam as verdades da fé, fortificam os preceitos moraes. Quanto mais se approxima o dia do Libertador, que deve abrir o céu á alma immortal, mais perfeito deve ser o desenvolvimento daquelles preceitos, ou mais numerosas e absolutas tornam-se as exigencias da lei moral.

(Continuar-se-ha.)

Publicações a pedido

Le bonheur des méchants, comme un torrent s'écoule.
RACINE.

Le voleur.... s'enorgueillit devant eux (les associés) *de ses prouesses..; car il suffit de l'approbation de ses complices pour lui ôter le sentiment de sa turpitude....*
BASTIAT-PETITS PAMPHL.

Ao publico, que tomei por juiz da causa que acabo de pleitear contra meus *justiceiros* reprovadores, os Srs. Dr. C. Monteiro e C. Steuber, offereço em um pequeno folheto, que á sua disposição encontrará nas livrarias dos Srs. Santos & C., Academica e Economica, os autos em appellação da sentença que me condemnou; não porque pretenda ainda se me dê livre concurrencia á cadeira de geometria do gymnasio pernambucano, como até ha pouco *ousei* esperar; mas tão sómente para vingar o conceito a que na opinião publica tinha e tenho direito, e pelo qual me devo estremecer como membro de uma sociedade civilisada.

Depois dessa publicação, investi terceira vez contra a muralha da corrupção! Mas agora comprehendo que não devêra ter deixado a minha tranquillidade; e resolvo-me a esperar que Deos, pelo canal competente, diga, se, com effeito, foi a espada da justiça que se ergueu sobre minha cabeça, ou se o duro ferro de deshumanos algozes! Entretanto levarei á consideração publica o que se passou a respeito dessa minha terceira e bem louca tentativa.

Eis o caso.

Vendo o justiceiro examinador, o Sr. Dr. C. Monteiro, que, com a publicação que acabava de sahir á luz, o Exm. presidente o não nomearia para me julgar terceira vez em exame de habilitação; e que, por conseguinte, não poderia reprovar-me terceira, como fez primeira e segunda, não lhe faltaram os meios necessarios á realisação de seus *puros* desejos: *afastar-me do concurso.* Recorreu ao seu amigo o *M. D. Director da I. P.*, a quem manifestou o desejo (não menos *puro*) que tinha de que elle se puzesse a serviço de seus *nobres* instinctos. O D. Director, com sua reconhecida *generosidade*, fez ver ao seu amigo, que, menos lhe custava o fazer *qualquer* pedido, que, para logo, obtêl-o; e que, se lhe faltava o amigo Steuber, podia contar com outro ainda mais *prestimoso!*

E com effeito valeram-se ambos da lei (!!!) que não só determina « *que no principio de cada anno se dêem novos pontos para exames de habilitação, se não que sejam esses mesmos pontos examinados e approvados pelo concelho director, que só os poderá approvar, se versarem sobre a exposição methodica de uma parte da sciencia.* » O dar novos pontos, por certo não teria embaraçado os grandes *amigos* da justiça que só poderiam receiar a inspecção do conceiho, que, havia pouco tempo, cortára as azas á descommunal toleima do *insigne* dador de pontos para o concurso de philosophia; mas, como de ordinario acontece, as *grandes* intelligencias, assistidas pelos *nobres* impulsos de corações *generosos*, raras vezes encontram paradeiros ás suas *sublimes* aspirações: triumphou o *monstruoso* abuso da illimitada e immerecida confiança que os illustres membros do concelho, (entre os quaes deploro que fosse victima o meu illustrado e respeitado mestre o Illm. e Exm. Sr. conselheiro Loureiro) depositaram nos dous grandes *genios* que hoje dirigem os destinos das lettras, em uma das primeiras provincias do imperio.

Aqui transcrevo o ponto sobre que tinha de dissertar; o publico *competente*, a quem me dirijo em *particular* dirá si, com effeito, o ponto transcripto versa sobre *a exposição methodica de uma parte da sciencia*, como a lei o exige; outro sim, se com os principios *elementares* da mesma sciencia poderia eu resolver taes questões; que a mim só compete mostrar ao respeitavel publico, que ditos pontos foram dados *especialmente* para mim.

O ponto sobre que tinha de dissertar é o seguinte:

Algebra « Divida o numero A em duas partes « taes que a somma de seus quadrados seja o mi- « nimo, demonstrando *algebricamente* (!) todo o « processo, e discutindo de modo *conveniente* (!!) « a equação que para tal fim se estabelecer, *como* « *bem quando será aquella somma o maximo.* »

Trigonometria. « Sabido que o seno dos gráos, 0 « até 90, varia de *zéro* a *um*, e o coseno de *um* a « a *zéro*, determine os valores correlativos do seno « e do coseno dos arcos comprehendidos entre 90 « e 360 graos, *effectuando a demonstração por pro-* « *cesso puramente algebrico, isto é, sem recorrer á* « *trabalho graphico.* » (!!!)

Geometria. « *Quando os pontos são symetricos* « *em relação a um plano?* » (?!) « Determine o volume do tronco de cone recto, *sem auxiliar-se do volume do respectivo cone complementar nem do cone total, mas pelo conhecimento dos valores dos raios das bases do tronco do cone e de sua altura, demonstrando a veracidade da formula expressiva d'aquelle volume.* » (!!!!)

Da comparação d'estes pontos com os que me sahiram primeira (*com o seu amigo*) e segunda vez (*só, e em tempo que não consentia mudança*), resulta *evidentemente*, que os ultimos foram, como acima affirmo, *especialmente* dados para mim. O contrario d'isto demonstrará o insigne examinador, dando a razão por que extrahio os primeiros dos compendios: de Trigonometria a' pag. 13 e 10 (ns. 3 e 11), de Geometria, a' pag. 212 e 209 (ns. 279 e 275), de Algebra a' pag. 29 e 120 (n. 108); ao passo que os ultimos, só se podem encontrar na grande cabeça... (perdoe!) na *pequenina* cabeça de S. S.

Diga o *M. D. Director da I. P.* o que lhe observaram os distinctos examinadores, nomeados por S. Exc. o Sr. presidente; o publico, e talvez mesmo S. Exc., querem saber si, com effeito, é verdade o que corre do juizo que fizeram dos pontos.

Interpretatio, (diz a l. 12 D. de reb. dub.) *in dubio capienda semper, ut actus et dispositio, potius valeat, quam pereat* —; sendo que ainda (observa o Exm. conselheiro P. Baptista) é tão deffectivo o sentido que deixa ficar a lei sem applicação, como o que não fa-la produzir effeito, se não em hypotheses tão *gratuitas*, que o legislador evidentemente não teria feito uma lei para preveni-las.

Diga-me pois o *D. Director* qual foi, no caso vertente, o effeito que produzio a lei no tocante a' inspecção a que manda sujeitar os pontos antes de serem archivados! Não vê S. S. os escandalos que ha muito se reproduzem na repartição que dirige? não sabe que melhor é conhecer e cumprir os proprios deveres, antes de metter-se a definir alheios direitos, como ja' fez comigo por duas vezes? ignora por ventura que a sua repartição só será' respeitada, emquanto se não entregar a desvios e desmandos?

Possam tantos e tão penosos sacrificios merecer a desejada desculpa para meus justificaveis excessos, e mostrarem ao respeitavel publico, que a victima que ora, transida de dôr, lhe traça estas linhas, não é o *aventureiro charlatão* imaginado pelos Srs. Dr. C. Monteiro, Dr. F. Tavora e C. Steuber; mas o pobre pai de familia, o cultivador da virtude, o homem que sempre se esforçara' por não chafurdar-se no paúl immundo onde apascentam suas *nobilissimas* senhorias os vicios que deveram buscar extirpar da sua miseravel natureza.

Vencestes! Não, venci eu! Mas que fizestes então?—Provastes-me; e vêde bem que me devo retirar satisfeito do combate; porque despeço-me justificado. Mas que dôr de novo genero, e que ainda eu não conhecia, me vai atormentar no meu humilde retiro!... Santo Deus! Como soffres que a justiça, a ordem, a innocencia, que toda lei moral se quebrante; que sejas tú assim... tú mesmo, impunemente insultado!!

Recife, 18 de janeiro de 1868.

Raymundo Honorio da Silva.

Constando-me que em uma denuncia submettida ao conhecimento do conselho director da instrucção publica, contra o Rvd. Sr. padre-mestre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, acha-se o meu nome entre os de outras testemunhas: julgo conveniente declarar que este facto me sorprehendeu bastantemente, causando-me grande desgosto.

O Sr. padre Varejão, é estimado em nossa familia; meu pai é compadre, e antigo amigo do mesmo senhor: não podemos, pois, ser indifferentes a tudo quanto o possa molestar.

Passagem da Magdalena, 18 de janeiro de 1868.

O professor Francisco d'Assis Monteiro Pessôa.

Ao publico.

Nazareth, 8 de janeiro de 1868.

O bacharel José Maria Cardoso dão desejerá a responder aos insultos, que lhe pretendeu fazer Hermes Plinio de Borba Cavalcante no *Diario de* [illegible] do mez proximo findo, [illegible] a julgar [illegible] dirigir-se-ha áquelles que lhe pagam esse trabalho, que para outrem seria muito grande, ou impossivel.

José Maria Cardoso.

Para S. Romão com escala pelo Rio de Janeiro. —Attesto e juro se necessario fôr, que o Dr. Hermes Plinio de Borba Cavalcante insistio comigo para incutcar seu nome aos presos como bom advogado, offerecendo-me pagamento por esse serviço, que não lhe fiz e nem podia faze-lo sem faltar a compaixão com os presos.

Cadêia da cidade de Nazareth, 11 de janeiro de 1868. —O carcereiro—Antonio José de Medeiros.

Tentativa de recrutamento do bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcante, juiz municipal de S. Romão.—Attesto que estando no exercicio de subdelegado de policia desta cidade ha mais de quatro mezes, nunca quiz prender o bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcante, e nem tive ordem do Dr. João Dias Cavalcante de Araujo Pereira para fazer semelhante prisão. Consta-me porém que alguns rapazes para verem dito bacharel irritado, e fallar diziam-lhe que haviam ordens para elle ser recrutado.

Cidade de Nazareth, 8 de janeiro de 1868.—O subdelegado supplente em exercicio—Adeliano da Costa Villar.

Attesto que sendo commandante do destacamento desta cidade, ha mais de quatro mezes, nunca tive ordem de autoridade alguma para fazer prender o Dr. Hermes Plinio de Borba Cavalcante, e nem prestei força alguma para tal fim, sendo que para brincar aqui com o dito doutor, diziam lhe os rapazes, que o queriam prender para recruta, com o que elle muito se irritava e fallava sobre semelhante assumpto de modo a provocar o riso.

Cidade de Nazareth, 8 de janeiro de 1868.—Manoel João Rio de Jordão Chaves, alferes commandante do destacamento.

Homeopathia.

CURA DA MORDEDURA DA COBRA CASCAVEL POR MEIO DA PLUMERIA CELINOS PREPARADA NA BOTICA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Um facto importantissimo para a humanidade acaba de ser-me communicado pelo Sr. José Francisco de Souza Leão, do engenho Gurjaú de Baixo, acerca do effeito da *plumeria celinos* no tratamento de um homem mordido por uma cobra cascavel.

A singelleza e naturalidade, com que esse facto é narrado, me dispensam de entrar em quaesquer considerações com o fim de recommendar a' attenção do publico o emprego desse poderoso agente no tratamento das mordeduras de cobras.

Devo porém accrescentar que não é só nas mordeduras de cobras que a *plumeria celinos* se tem mostrado efficaz; nas mordeduras de quaesquer insectos, e de outros animaes venenosos essa substancia, preparada segundo as regras da pharmacia homeopathica, tem ostentado todo o seu poder curativo sendo muito provavel que no tratamento das pessoas mordidas por *animaes damnados* (hydrophobia) seja igualmente efficaz, o que vale a pena experimentar.

Na pathogenesia da *plumeria celinos* se lêem as seguintes palavras:

« Principal medicamento, e o mais efficaz para « combater os envenenamentos produzidos pelas « picadas dos insectos, das cobras e de outros ani- « maes venenosos, *ainda nos casos de maior gra-* « *vidade.*

« Com esse medicamento maravilhoso tem-se « curado individuos mordidos pelas cobras mais « venenosas, até mesmo quando se desenvolviam « todos os symptomas mortaes, já não havendo es- « perança de salvação. »

Agradeço sinceramente ao Sr. Souza Leão ter-me fornecido tão importante facto para comprovar de modo authentico a efficacia das dóses homeopathicas. E' deste modo que *os cegos por vontade chegarão a ver contra a vontade.*

Janeiro 9 de 1868.

Dr. Sabino O. L. Pinho.

« Illm. Sr. Dr. Sabino O. L. Pinho.

« Gurjaú de Baixo, 7 de janeiro de 1868.

« Felizmente faziam seis dias que tinha mandado comprar, em sua botica, uma onça da tintura *plumeria celinos*, e por cautela um vidrinho, que levasse uma onça d'agua, para usar do remedio quando precisasse nas mordeduras de cobras.

« Infelizmente foi mordido de uma cobra cascavel, Pedro José de Lira, morador em terras do engenho Coimbra, propriedade do Sr. Antonio Netto Carneiro Leão; e pelo bom effeito do remedio dou parte a V. S. como pede.

« Pedro José de Lira foi ao mato no dia 20 do mez que findou e ás 8 horas do dia foi mordido da cobra cascavel na ponta do dedo minimo, sendo a cobra logo morta por um filho que o acompanhava; voltou para casa, e as 10 horas do mesmo dia já estava cego. Finalmente já depois de meio dia, sua familia que ja' lhe tinha dado alguns remedios, e vendo os symptomas de seu mão estado augmentarem-se, mandou dizer ao seu proprietario que mandasse algum remedio, que Pedro estava morrendo de uma dentada de cobra cascavel.

« As 3 horas da tarde recebi um bilhete do meu amigo Antonio Netto mandando-me pedir ossos de macuca para dar ao mordido; sem demora mandei lhe o vidro que continha a tintura; e o outro vasio que levava uma onça d'agua, e o receituario. Elle as quatro horas chegou com o remedio em casa de Pedro, e disse-me que o achou em um estado mais para morrer do que para viver, e considerando grave o caso, dissolveu seis gotas da tintura em quatro onças d'agua, e com alguma difficuldade deu ao doente uma colherada, e d'ahi a meia hora outra, e ao mesmo tempo botou dez gotas da tintura em vinte colheres d'agua, e foi applicando externamente sobre a dentada. Logo que fez uma hora, o doente ja' enchergava, e ja' pôde elle mesmo tomar a terceira colherada, e ia fallando com acerto e melhorando da afflicção que sentia; e foi usando com maior espaço do remedio até ás dez horas da noite, porque nada mais sentia. As 8 horas do dia seguinte sentio alguns effeitos do primeiro dia, porém tornou a usar do remedio, e logo melhorou. Hoje fazem dezeseis dias que Pedro José de Lira foi mordido, e diz que só sente uma pequena dormencia no braço. A mão mordida e o braço que estavam bastante inflammados, logo que externamente applicaram a tintura, amanheceram desinflammados.

« Sinto não ter expressões para agradecer a V. S. o bem que fez em apresentar a' venda um remedio tão poderoso contra o veneno de uma serpente, que tantas victimas faz por anno na nossa terra, e em maior escala nos sertões.

« Desejo-lhe perfeita saúde, por ser de V. S. patricio muito respeitador.—José Francisco de Souza Leão. »

A' bem da verdade.

Nunca publiquei folheto algum contra o Sr. Dr. Antonio de Souza Martins, actual juiz de direito da comarca do Itapecurú mirim, e, quando o tivesse feito, por certo não me occuparia de sua vida particular, porque isso repugna á meu caracter. A asseveração, pois, que a tal respeito fez o Sr. Dr. Alfredo Sergio Ferreira em um folheto, que publicou contra aquelle doutor, e que acabo de ver, foi sem duvida filha de uma informação inexacta, o que tenho por conveniente declarar só por amor a verdade.

S. Luiz do Maranhão, 11 de dezembro de 1867.

José Luiz da Silva Moura.

Instrumento dado e passado em publica forma do officio de mim tabellião com o theor do que abaixo se declara.

CARTA.

Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Martins.—Lemos em o numero 323 da *Ordem* de tres do corrente mez, gazeta publicada em Pernambuco, uma correspondencia onde é V. . insultado atroz e aleivosamente, e offendida, grave e pungentemente a Exm. viuva de João Alves dos Santos, no que ella possue de mais momentoso—a sua honra e lealdade conjugal.

Como protesto contra tão calumniosa e perversa publicação, que de mais a mais é assignada por uma *entidade* para nós desconhecida—se não por um pseudonimo—para se abrigar seu autor da responsabilidade legal cujo fim ostensivo é irrogar o odioso sobre V. S., e marear sua bem firmada reputação de magistrado justo, circumspecto e moderado, de cavalheiro respeitador da moral e probidoso, nós, abaixo assignados, dirigimos a V. S. os nossos sentimentos de pesar pela affronta derivada desse condemnavel escripto; por que temos a satisfacção de crer que é V. S. incapaz de praticar os actos que alli lhe são assacados; por que cremos na lealdade conjugal da senhora vilipendiada; e porque, finalmente, é nossa convicção que o marido desta, João Alves dos Santos, suicidando-se, succumbio a apprehensões e previsões de insolubilidade mercantil, previsões e apprehensões por elle muitas vezes manifestadas á [illegible] de nós.

[illegible] que se digne receber, como prova [illegible] temos, a manifestação dos sentimentos que nos animam e faça por olvidar daquella falsa e doudora publicação.

Somos com distincta consideração, de V. S. attenciosos, veneradores.

Itapicurú-mirim, 18 de dezembro de 1867.

José Ferreira Barbosa, juiz municipal supplente. Luiz Francisco Carneiro Guimarães, tenente-coronel; Joaquim Gonçalves Pereira, capitão quartel mestre; Honorato Antonio Rodrigues, tenente-cirurgião; José Gonçalves Corrêa, alferes negociante; o vigario Francisco José Cabral; João Ribeiro de Moura; João Henrique Ribeiro, tenente, negociante, vereador; Domingos José da Silva Pereira, negociante; Boaventura Caldas Bandeira de Mello, negociante, vereador; João José Gaspar, negociante, João Victor Carneiros, negociante; João Barbosa Ferreira Sampaio, tenente; Manoel Joaquim da Fonceca, tenente, collector; Francisco Gomes Corrêa, negociante; Manoel Joaquim Rodrigues, commerciante; Alvaro Pereira de Carvalho, negociante; Francisco Antonio de Vasconcellos, caixeiro; José Joaquim Ribeiro da Silva, negociante; José Januario Ribeiro, marcineiro; Sabino Henrique da Luz, alferes; Francisco de Salles Araujo, tenente, negociante; Miguel Raymundo Mendes, negociante; Trajano Augusto Bandeira de Mello, negociante; Alexandre Lopes de Araujo, negociante; José Pereira da Rocha, ourives; José Feliciano Bezerra, porteiro da camara; Antonio Lima do Espirito Santo, Manoel João de Souza, ourives; Luiz Miguel Ribeiro, negociante; Manoel Francisco Pires, carpina; Miguel Lobo de Miranda; Leopoldo José Serra; Manoel Candido Rodrigues, commandante do destacamento; João Francisco da Luz, alferes, tabellião publico; João Henrique da Luz, tenente reformado; Manoel Caetano Martins, negociante; Sabino Sidonio de Sá Vianna, caixeiro; Antonio Manoel Madureira, caixeiro; Antonio Clementino da Fonseca, caixeiro; José Antonio da Silva Pereira de Souza, secretario da camara e capitão da guarda nacional de reserva; José Antonio da Silva Rosa; negociante Bernardino Ferreira dos Santos, caixeiro; Joaquim Vindio da Fonseca, tenente, lavrador; Alexandrino José Corrêa; Fernando Antonio Corrêa, negociante; Joaquim Bruno Ramos, caixeiro; Francisco Henrique Gonçalves, negociante; João Francisco Cordeiro, ourives; Domingos Borges de Araujo, negociante; Leocadio Alexandrino Gonçalves, alferes negociante; Antonio Hermogenes Trinca, capitão; Francisco Alves dos Santos Carneiro, negociante; Arnaut Corrêa Pessoa de Vasconcellos, tenente, empregado publico; Luiz Gonçalves Pereira, lavrador; Manoel Pinto Ferreira Vianna, negociante; Joaquim José Teixeira; José Pinto Ferreira Vianna, negociante; Ernesto Antonio Soares, Antonio da Silva Ribeiro, caixeiro; José Alves Cornelio, Raymundo Nonato Ferreira, alferes; negociante; Raymundo Leocadio Almeida, caixeiro; Raymundo José da Silva; Cypriano José Ferreira; conego Joaquim Felix da Rocha; Frederico Augusto Pinheiro Lisboa, capitão, delegado de policia; Francisco Justiniano Pinheiro Lisboa, tenente-coronel; João Lopes de Souza, alferes; José Marcelino de Sampaio, pharmaceutico; Antonio Cesar de Azevedo; José da Silva Motta, tenente, lavrador; João Baptista de Moraes Rego, capitão reformado, lavrador; Alexandre de Moraes Rego, capitão, empregado publico; Antonio Eduardo de Berredo, lavrador; José da Silva Motta Junior, estudante; Alvaro Cesar de Berredo; Manoel Virissimo de Moraes Rego, lavrador; Claudio Marianno Cantanhedo; Cesar Augusto de Moraes Rego, negociante; José João Pinheiro Pinto, alferes, lavrador; João Epiphaneo Pinheiro Pinto, lavrador; Raymundo Alexandrino Martins Bolcão, lavrador; João Braulio Martins, negociante; Fernando Hanrio Cintra; Ezequiel Justiniano Cantanhede, lavrador; João Antonio Marques Ferreira, lavrador; João Ildefonso Brandão, lavrador; Thiago da Silva Ribeiro, negociante; Francisco Antonio de Souza, lavrador; Resine Antonio Bezerra, idem; José Clementino Bezerra, alferes, lavrador; Raymundo Nonato Ribeiro, capitão, negociante; João Francisco de Assis Cardoso, alferes, empregado publico; Raymundo José Mendes, tenente, lavrador e criador; Raymundo Nogueira da Cruz e Castro, major, vereador; Custodio José de Castro, major da guarda nacional, juiz de paz do 3º anno, lavrador; Cassiano Antonio Martins, alferes; José Maximiano Cardoso, capitão, 1º juiz de paz e subdelegado de policia; Antonio Francisco de Souza Gonçalves; Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho, coronel commandante superior, lavrador; Fortunato José da Costa, tenente, negociante; Bernardino Sanches Pereira de Castro, major; José Osorio Madath, lavrador; Joaquim José Nunes Paes, tenente, lavrador; Miguel Araujo Nunes Paes, lavrador; Wenceslão Phelomeno Nunes Paes, lavrador; Severo Ferreira Barbosa, capitão, lavrador; João Baptista Rodrigues, alferes, negociante.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos ossoffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »

« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins.* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior [illegible] curativos, de cuja composição entra como elemento a salsa parrilha, [illegible] bem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão [illegible] das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem observado que muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame, entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa-parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provém de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.

Frete daqui para Barcelona — algodão 1 d. por libra sem capa.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	207:323$167
idem do dia 18	21:956$127
	229:279$294

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « « generos...	—	
		—
Volumes sahidos com fazendas...	105	
« « « generos....	434	
		539

Descarregam hoje 20 de janeiro
Carca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Brigue inglez—*Luzitania*—ferro e carvão.
Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Brigue inglez—*Graciosa*—bacalhão.
Barca ingleza—*Sea Queen*—carvão,
Brigue inglez—*Aglon*—idem.
Barca mekelemburguense — *Vein Aohenfield* — idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

Importação.

— Barca ingleza *Rosamond*, vinda de Liverpool, manifestou:
3 fardos tecidos de algodão; a Adamson Howie & C.
2 ditos ditos; a Linden Weydmann & C.
5 barricas cerveja; a Manoel José Gonçalves da Fonte.
144 gigos louça; a ordem.
30 barricas cerveja; a José M. Palmeira.
35 ditas dita; a A. do Mont.
1 caixa alfinetes; a Alves, Hamburger & C.
1 dita tecidos de algodão; a Monbard, Mettler & C.
3 ditas sellins; a Simpson Broad & C.
8 barricas tijollos; a Tasso Irmãos.
48 gigos louça, 1 caixa sellins, 14 volumes ferragens; a Thomaz Jeffries.
1 caixa ferragens, 1 dita alvaiade; a A. Camillo de Hollanda.
24 barricas ferragens; a Shaw, Hawkes & C.
2 ditas e 1 sacco amostras; a diversos.
5 barricas drogas; a A. Caors.
2 caixas fio de linho, 5 ditas e 4 barricas ferragens, 1 fardo tecidos de linho, 60 chaleiras, 20 fogareiros, 100 folhas de ferro; a Isidoro Bastos & C.
100 caixas folha de Flandres, 100 rolos chumbo; a A. V. da Silva Barroca.
3 fardos tecidos de algodão; a Braga, Son & C.
12 barricas cerveja, 1 caixa pennas de aço, 1 dita linha, 46 ditas e 24 barricas ferragens, 4750 barras de ferro, 320 feixes folhas de dito, 20 barris chumbo, 4 barricas e 1 caixa canos de dito, 20 rolos folhas de dito; a S. P. Johnston & C.
1 caixa encerado; a Bartholomeu & C.
118 toneladas carvão, 20 barris manteiga, 100 saccos arroz, 25 caixas cerveja, 16 ditas machinismo, 4 ditas e 3 fardos tecidos de algodão; a J. Pater & C.

— Vapor americano *Mississipe*, vindo de New York e Pará, manifestou:
15 barris banha; a Miguel José Alves.
2 barricas vidros; a A. D. Carneiro Vianna & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 17	13:306$470
Idem do dia 18	631$766
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	86:088$633
Idem do dia 18	3:875$328
	89:963$961

PRAÇA DO RECIFE
em 18 de janeiro de 1868 ás 3 horas da tarde

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—As transacções effectuadas esta semana pelo *Oneida*, regulou: sobre Londres a 19 d. 3/4 por £ e sobre Paris de 470 a 475 reis por franco.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$500 a 7$600, obtendo hoje algumas saccas do escolhido 8$000 por @; o de Maceió, posto a bordo, de 7$300 a 7$700; e da Parahyba idem de 8$ a 8$200.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$900 a 4$400, o somenos de 3$700 a 3$800, o mascavado purgado de 2$500 a 2$900, o bruto amarello de 2$650 a 2$700 e do Canal de 2$500 a 2$600 por @.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 72$ de 75$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 210 a 215 réis por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$600 por @.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$400 o galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a 14$500 por atacado, e a retalho de 14 a 15$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$600 a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$000 a barrica.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$ a 2$550 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—O de Cardiff vendeu-se a 15$500, o de North-Wales a 15$000 e o escocez a 13$ por tonelada.

CERVEJA.—Vendeu se de 4$500 a 8$100 por duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York vendeu-se de 27$ a 28$, de Baltimore de 27$ a 29$, a de Trieste de 33$ a 36$ por barrica, ficando em ser 3,000 barricas; alem de 24,000 saccos, sendo 16,000 do Chile e 8,000 da California em deposito, e que se venderam estes a 12$ e aquelles a 11$ por sacco.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu se a 6$000 o sacco.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se a 330 por cento de premio.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 820 a 860 reis, e a franceza de 600 a 620 rs. por £.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

PASSAS.—Idem a 8$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$100 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 10$500 e do mais antigo a 7$500 por arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 100$000 a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 230$ por pipa e os de outros paizes a 190$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 620 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão carregando aqui para Liverpool a 7/8 d. por £ e 5°/. a vapor, 3/4 d. por £ 5°/. a vela, em lastro a 25/ por tonelada a vela do assucar para o Canal a 45/ por tonelada a vela e para Marcelha a 60 fr. e 10 por cento a 70 fr. sem capa; do assucar, carregando na Parahyba, a 50/ por tonelada a vela; e em Maceió a 50/ por tonelada a vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

New York—34 dias, palhabote americano *S. C. Evans*, de 281 toneladas, capitão Tothill, equipagem 8, carga differentes generos; a' Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza *Marianna I*, de 423 toneladas, capitão A. V. Ferreira, equipagem 10, em lastro; a' Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Buenos-Ayres—23 dias, barca franceza *Berthe & Marie*, de 293 toneladas, capitão Royer, equipagem 10, carga differentes generos; ao mesmo capitão. Arribou a este porto para deixar 12 pessoas da barca hamburgueza *S. George*.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 19, em lastro; a' companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue hollandez *Elisabeth Joanna*, capitão Schense, carga assucar.

Japomim (em Goyana)—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Navios entrados no dia 19.

Terra Nova—42 dias, patacho inglez *Amazon*, de 160 toneladas, capitão George Branscomb, equipagem 8, carga 2267 barricas com bacalhao; a' Johnston Pater & C.

Liverpool—63 dias, hiate oriental *Maggie*, de 30 toneladas, capitão Putchard, equipagem 5, em lastro de carvão; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho inglez *Scotsman*, de 184 toneladas, capitão Thomaz Fetchet, equipagem 8, em lastro; a' Thomaz Jefferies & C. Seguio para Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Leopoldina*, capitão Francisco José Prates, carga; assucar e aguardente.

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Norma*, capitão Frederico J. Prates, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Pombinha*, capitão João dos Santos N. Lima, carga assucar e outros generos.

Canal—Patacho prussiano *Jacobine*, capitão Pollman, carga assucar.

Liverpool por Maceió—Lugar inglez *Ceará*, capitão Robert Pattie, em lastro.

Maceió—Galera portugueza *Josephina & Almira*, capitão Antonio Chicano, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho inglez *Lottery*, capitão Wollon, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça em os dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro publico da Cabanga, orçada na quantia de 6:100$, sob as seguintes condições especiaes:

1.º A obra começara' dentro de quinze dias, depois de assignado o termo de contrato, e concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.º No caso que o arrematante falte a primeira condição pagara' uma multa de 500$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por administração no segundo, a custa do arrematante.

3.º O arrematante dara' fiador idoneo.

4.º O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes: o 1º depois que a obra estiver no meio; o 2º quando se achar ella acabada; e o 3º tres mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer.

Os pretendentes a dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça nos dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do reparo e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, avaliada em 2:420$000, e sob as condições especiaes seguintes:

1.º A obra dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio referido principiara' dentro de 15 dias, depois de assignado o respectivo termo de contrato, e sera' concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.º No caso de que o arrematante não cumpra a primeira e segunda parte da condição acima pagara' uma multa de 100$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.º O arrematante dara' fiador idoneo.

4.º O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes: a 1ª quando a obra estiver no meio; a 2ª quando se achar acabada; e a 3ª tres mezes depois de concluida, ficando o mesmo arrematante responsavel pela deterioração que possa apparecer na obra feita.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças, que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavalarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$000 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 3$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baileira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura,
Administrador.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 20 de janeiro corrente, pelas 10 horas da manhãa no salão da casa dos expostos fara' o Illm. Sr. thesoureiro capitão Vicente de Paula e Oliveira Villas-boas, pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro de 1867, as amas que conduzirem as creanças que lhes foram confiadas para crear.

Secretaria da Santa Casa do Recife, 2 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, faz saber aos locatarios dos predios das ruas da praça de Pedro II, Imperador, caes de Vinte e Dous de Novembro e travessa do mesmo e do Ouvidor, do bairro de Santo Antonio, que no dia 20 do corrente tem de proceder ao lançamento do imposto pessoal de 3 °/. devido por toda a pessoa nacional ou estrangeira, creado pela lei n. 1,507 de 26 de setembro do anno passado, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibos e contratos de arrendamento dos referidos predios, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do dito imposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz o presente.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de janeiro de 1868.

José Theodoro de Senna.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, pelo presente avisa aos locatarios dos predios das ruas da Cadêa e Cruz do bairro do Recife, que tendo de proceder no dia 20 do corrente ao lançamento do imposto pessoal de 3 °/. devido por toda pessoa nacional ou estrangeira, creado pela lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 e mandado executar pelo decreto n. 4,052 de 28 de dezembro do mesmo anno, devem ter promptos os recibos ou contratos de arrendamento para serem apresentados no acto do lançamento, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do mesmo imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de janeiro de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

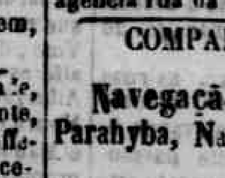
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 21 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Savoier*, commandante Roux, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova, tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; póde admittir ainda alguma carga, que se trata com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 25 do corrente ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul sahirá sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardes de Souza; recebe alguma carga a frete: para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto
segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa
Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto
Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Para Bahia.
A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional *Protector*; a tractar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ilha de S. Miguel
A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa
Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto
segue no dia 20 a galera portugueza *Nova Fama II*, recebe passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

LEILÕES.

LEILAO
De balieira e bote.
A 20 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. consul de S. M. Britannica e conta e risco de quem pertencer, de uma balieira e um bote, salvados da barca ingleza «Sarah» de Sunderland, capitão John Stabell.

HOJE

ao meio dia em ponto, junto a rampa de embarque e desembarque, largo em frente a Associação Commercial Beneficente.

LEILÃO
De carne de balça

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão por conta de quem pertencer, 31 barris com carne de balça.

Terça-feira 21 do corrente.

No armazem do Annes confronte a alfandega, ás 11 horas.

LEILÃO
De 20 caixas com chá preto com toque de mofo.
Terça-feira 21 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com chá preto ultimamente chegadas de Liverpool e com um pequeno toque de mofo: o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 2 casas terreas de taipa sita na barreira do Caxangá
Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos levará pela segunda vez a leilão as duas casas acima descriptas sequestradas por fallecimento de Manoel João Coelho, servindo de base a offerta obtida no leilão de 17 do corrente.

Quarta-feira 22 do corrente as 11 horas a porta do predio que foi da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.
Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

— Os administradores da festa da Milagrosa Virgem N. S. da Conceição da capella do Monteiro declaram que os recibos das esmolas para a mesma festa, são em referencia á 2.ª loteria do corrente mez de janeiro, e não á 1.ª de fevereiro como se acha declarado em ditos recibos.

Recife 16 de janeiro de 1868.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.
Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o sexto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, — effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o instituto á séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir ao presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Acha-se com effeito nomeada a commissão prescripta; e as memorias ou trabalhos destinados a serem lidos, deverão ser enviados ao secretario perpetuo até o dia 23, depois do qual não poderá a commissão respectiva examina-los.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na r do, Crespo n. 23.

Attenção.
Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nome Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

Manoel Joaquim Seve, seus filhos e genro, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra D. Gertrudes Candida Ribeiro Seve, e de novo os convida para assistir a missa do 7º dia que terá lugar no hospicio de Nossa Senhora da Penha, na terça feira 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa o desde já se confessam summamente gratos por este acto de caridade.

— Precisa se de um feitor para engenho: na rua da Gloria n. 91.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga-se bem: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 8 a rua da Imperatriz e um sobrado a Passagem da Magdalena perto da ponte: a tratar com J. J. de M. Rego a' rua do Trapiche n. 34.

— Manoel Bento de Oliveira Braga, faz sciente ao commercio desta praça que admittio á socio da sua casa, seu caixeiro Leonidas Tito Loureiro, em seu estabelecimento de ferragens da rua Direita n. 53, que gyrará d'ora em diante soba firma de Manoel Bento de Oliveira Braga & C. Recife 17 de janeiro de 1868.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: a tratar com Augusto F. de Oliveira, no seu sitio da Ponte de Uchoa, ou no seu escriptorio rua do Trapiche n. 42.

No caes do Apollo armazem n. 55 precisa-se de um criado para tratar de 3 cavallos.

— Precisa-se de um substituto para o serviço da guerra, mediante vantagens que se convencionará: a tratar na estrada dos Afflictos n. 24.

Feitor
Offerece-se um feitor que entende da toda a sorte de plantações, sabendo bem occupar-se de todos os misteres agricolas, e do que diz respeito ao tratamento de animaes, pois que conhece a arte veterinaria: quem precisar ou annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua das Cruzes, taberna da porta larga.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taberna sita na rua das Cinco Pontas n. 71, que gyrava sob a firma de Costa & Alvares, ficando o socio Alvares pago do seu capital e lucro, e o socio Costa obrigado ao activo e passivo. Recife 17 de janeiro de 1868.

Antonio Joaquim da Costa.
Manoel Pedro Alvares Junior.

Ao publico
Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 5, que tem gyrado na razão de Monteiro & Guimarães, desde o dia 31 de dezembro proximo findo, ficando o ex-socio Manoel Monteiro da Cunha com o estabelecimento, pertencendo-lhes todo o activo e obrigado ao passivo. Recife 18 de janeiro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.
Custodio José Alves Guimarães.

— Precisa-se de uma casa para casa de uma só pessoa: a tratar na rua da Senzala Velha n. 112, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma casa que seja perto da praça e que tenha commodos para grande familia, preferindo-se base que se ache perto a uma estação dos trilhos urbanos: quem tiver dirija-se a rua do Sebo, fabrica de cerveja.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO GERAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos)
Retratos para alfinetes.
Retratos para bolões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres do natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia está aberta todos os dias.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

CONFEITARIA DOS ANANAES
16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, flanbre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas-especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de fôlha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Cerão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miôlo).

FESTAS
Presente para meninos.
O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Collegio de S. Francisco Xavier
Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas já as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

Attenção charos leitores
Uma pessoa que se acha bastantemente doente, traspassa o arrendamento de um sitio muito perto desta cidade, no qual tem uma grande parte que tambem vende, com as seguintes vantagens: uma grande e boa olaria junto do embarque, com excellente barro d'agua doce e lenha para o costeio da mesma, com muito boas arvores de fructo e de diversas qualidades, tem um grande e vasto terreno todo cercado com proporções para admittir mais de 50 vaccas, já tendo nelle porção dellas e muito bôas; além de muitas outras vantagens, que só com a vista se póde fazer idéa. Tambem se faz sociedade com alguma pessoa que queira entrar com algum capital, mediante certas condições. Quem quizer informações, dirija se a rua do Livramento n. 31 segundo andar.

Aula de tachigraphia
No dia 22 do corrente tem começo as lições de tachigraphia pelo professor Carlos Falcão. Os senhores que quizerem frequentar a mencionada aula deverão requerê-lo a Exma. commissão de policia da assembléa provincial.

— Aluga-se um bom sitio com muitos pés de fructeiras e 80 pés de coqueiros, boa casa de vivenda para grande familia, e rectificada de novo, tem um grande viveiro ao lado. Este sitio é na povoação dos Affogados, e fica em frente a estação da mesma; quem pretender o mesmo, póde se dirigir a' rua Imperial n. 112, que achara' com quem tratar.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

LOTERIA
A extracção da loteria 51ª será sabbado 25 do corrente mez.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

Attenção.
Trocam-se duas imagens, um S. Francisco de Paula e um menino Jesus, o mais perfeito que se pode imaginar, tendo todo o ornamento necessario e em suas competentes redommas. Assim como vende-se um par de jarjas com seus primorosos ramos, 2 bancas e uma mesa redonda, tudo de jacaranda'; na rua estreita do Rosario n. 27 segundo andar.

Casa
Aluga-se a casa n. 8 da rua do Principe, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal: a tratar na rua Nova n. 3.

Casa mobiliada
Aluga-se por 6 a 12 mezes, um ou dous annos, muito aceiada, n'uma das principaes ruas, com mobilia de jacaranda e um piano, e mobilia completa para sala de jantar e quartos, e até uma escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 30, segundo andar se terá informação.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL
Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	Irregularidades do sexo feminino,
Feridas ulcerosas,	Nervosidade,
Tumores,	Debilidade geral,
Abcessos apostemas,	Febres malignas e biliosas,
Erupções,	Febres intermittentes e remitentes,
Herpes,	Ictericia, etc., etc.
Febre e sezões,	
Salsugem,	
Impingeas,	
Lepra,	
Hydropesia,	

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

— Precisa-se de um capellão, tendo o ordenado de 400$: a tratar na rua do Padre Floriano numero 71.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

Moleque
Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos de idade para serviço de criado, que seja fiel e intelligente: quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

Venda de casa
Esta' justa e contratada a compra da casa sita na povoação do Monteiro, pertencente a Sra. D. Joaquina de Jesus Alves, rogando-se alguem com direito a impedir a venda da mesma casa, tenha a bondade de annunciar nestes tres dias, ou dirigir-se a mesma povoação.

— O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou nesta data ao Sr. Antonio José Dias a sua taberna sita na rua da Casa Forte n. 15, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo. Casa Forte 18 de janeiro de 1868.

Bento José Domingues.

HOTEL DE PARIS
RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fóra da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Preparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

GRANDE DEPOSITO
DE
PIANOS
N. 9.—Rua da Imperatriz—N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel.

HENRIQUE VOGELEY.

AVISO
Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisado.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de ...

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para compras e o mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira: a quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

— Offerece-se uma ama de leite muito bem e sem molino; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 64.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho paga-se bem: a tratar na rua da Concordia casa de portão de ferro ou na rua da Praia ns. 13 e 15.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.,

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sito a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão á disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutes, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

27 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publico.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENTES DA

Fundição de Low Moor,

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Collegio Conceição

No dia 8 do corrente abrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno, que seja pessoa capaz e bom trabalhador. prefere-se casado e dá-se casa propria para morar: trata se na rua Nova n. 19, 1° andar.

Furto.

No dia 15 do corrente mez, pelas 3 horas da madrugada, entraram os ladrões no primeiro andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel, e penetrando no gabinete poderam levar de uma commoda a quantia de 2:250$ em papel, e varias obras de ouro, a saber: 1 pulseira com esmalte verde, 1 relogio de prata dourada com cadêa de cabellos encastoada em ouro, 1 anelão com quatro diamantes, 1 par de rosetas com dous coraes, 1 dito com brilhantinas, 1 anel lizo com chapa, 2 alfinetes de peito, sendo que um tem no centro uma pedra verde e o outro de ouro apenas esmaltado tambem de verde. Roga se aos Srs. curives, a quem forem offerecidas taes obras, de as apprehender, ou outra qualquer pessoa de as levar na referida casa onde mora o abaixo assignado, que promette gratificar com o que poder.

Recife, 16 de janeiro de 1868.

Marcolino dos Santos Pinheiro.

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel, crioulo, com os seguintes signaes; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 36, 1° andar, que serão generosamente gratificados

— Precisa-se de uma ama somente para serviço de cosinha; a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Antonio Manoel Cordeiro, residente na côrte do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 53 A, encarrega-se de tirar diplomas de mercês, assim como cartas de juizes de direito, municipaes, bem como de tratar de revista, e tudo o mais que das provincias do norte lhe for encommendado; e tudo por preços modicos.

Rio, 1 de janeiro de 1868.

Antonio Manoel Corldeiro.

— Precisa-se de um forneiro para pão e bolacha que entenda perfeitamente, não se duvida pagar se bem o bom desempenho das tardes, assim como um ou dous ama-sadores: a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se uma excellente casa com bons commodos e sitio com portão de ferro na freguezia do Poço da Panella perto da igreja e com a frente para o rio: quem quizer aluga-la pode dirigir-se a estação dos trilhos urbanos no Recife a tratar com o chefe.

— Precisa-se de um bom cosinheiro para casa estrangeira: a tratar com o engenheiro dos trilhos urbanos

AMA

Na rua da Cadeia n. 4, 2° andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, e que faça as compras diarias de uma casa de poucas pessoas.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, loja, ha um preto que se aluga para todo serviço de uma casa.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chegou, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.

Ditos francezes idem a 5$.

Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.

Ditos para meninas, idem a 3$.

Sapatões inglezes para homem a 4$.

Ditos americanos a 3$500.

Chinelas do Porto a 1$600.

Sapatos-trança para senhora a 1$280.

Ditos aveludados, idem, a 1$280.

Sapatos francezes de salto a 3$.

Aproveitem emquanto é tempo.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas largoras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que bouram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sorte das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.)

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 880 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$. 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320.

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$00 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$280 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

HOSPITAL Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo a junta administrativa deste estabelecimento de fazer entrega da administração a sua successora, convida por meio deste a comparecer as pessoas que devem a este hospital, a apresentarem suas contas até 25 do corrente ao respectivo thesoureiro.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 18 de janeiro de 1867.

J. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 per cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 74, 1º andar, compra-se dous escravos que entendam alguma cousa de sapateiro, e um que seja bem cosinheiro, sendo tanto aquelles como este moços.

VENDAS

Folhinhas *de porta*

Vendem-se no escriptorio deste Diario a 160 rs.

— Vende-se um cavallo bom para todo serviço, em conta: no pateo da Ribeira n. 13.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira e engommadeira: na rua do padre Floriano n. 71.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

Venda ao publico.

Maria do Rosario da Fonseca Molheiro, por seu bastante procurador Manoel José da Fonseca, participa ao respeitavel publico que, plenamente desembaraçou como desembaraçado está de hoje para sempre, o seu terreno com um caixão de casa em respaldo n. 20, sito na rua dos Guararapes, com frente n. 21, para a rua do Brum, por uma execução que promoveu contra Feliz da Cunha Teixeira e sua mulher, a qual teve lugar de ecorrer pelo Illm. Sr. juizo municipal da 1ª vara desta cidade, como consta nos autos da mesma, que param no cartorio do escrevão Motta. Silenciosamente, nesta execução se comportaram os credores de Feliz da Cunha Teixeira, não se oppondo a ella de forma alguma, de menos Victorino Domingues Alves Maia, que como credor fez quanto póde, protestou para entrar no rateio, e no dia da arrematação elle Maia pessoalmente se apresentou lançando nos bens penhorados, e os pretendia, o que não póde conseguir, mas sómente recebeu a quantia de 372$443 que foi quanto pertenceu a dito Maia, e desta maneira se deu fim a tal execução. Ja por aqui se vê que este tão famoso predio está livre e desembaraçado, e se vende a quem mais dér; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

Manoel José da Fonseca.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e apura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéus de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vendê-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vendê-os por preços commodos.

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 13 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade á quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira negociante matriculado pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo; e pede as pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro do corrente anno.

Continua a liquidação da rua da Imperatriz n. 28.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$000, não desbotão, e se vende o covado a 180.

Cortes de cassas francezas, que pelos padrões chamam organdiz a 2$500 e a 2$800, e o covado 240.

Chitas francezas, lindos desenhos de pano muito encorpado e finas a 260 e 320, e percales a 400 rs. o covado.

Cortes de calças de ganga, padrões escuros a 1$, e o covado a 320.

Brilhantina fina de flores miudinhas de 720, hoje se vende o covado a 560.

Cortes de casemira fina a 6$, e calças a 7$ e 8$, nacionaes.

Lindas gravatinhas de seda estreitinhas a 310 e 500 rs. cada uma.

Paletots emfranquelados feitos no paiz, escuros a 3$ e 2$500.

Brim branco fino de linho a 1$, 1$440 e 1$880.

Candieirinhos de pé a 2$500 e a duzia a 26$.

Lamparinas de cristal a 1$500, é pechincha.

5,000 chaminés em liquidação a 240 e 320, 400 e 500 rs., e a duzia 2$500, 3$200 4$000 rs. pavios a 40 rs.

Candieiros a gaz para cosinha ou salla de traz ou corredores a 1$800 e 2$.

Bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e objectos desta arte tambem se concertam candieiros e se trocam.

Agua de tirar nodoas, o frasco 1$ não é bezine.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	500
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e.............	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a..........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a..........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a...................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a..................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a..................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado...........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.......	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a..................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..............	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$. 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a....................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a....................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..............	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34

Manteiga ingleza a 800

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Sal do Assu.

A bordo do hiate *Garibaldi*, a tratar com Tasso Irmãos,

— Vendem-se ou trocam-se duas escravas com habilidades por dous escravos, não se repara cor, uma escrava tem 22 annos, bonita figura, engomma muito bem, cose e cozinha, e a outra tem 10 annos, cose bem: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras: no armazem do vapor rua Nova n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o sobrescripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

AMA *de cozinha.*

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

—O Dr. G. A. Walshum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro: a tratar na rua das Cruzes n. 20, 3º andar.

Declaração

Declaro eu abaixo assignada, que tenho constituido por meu procurador bastante geral, na provincia de Pernambuco, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, com quem se devem entender acerca dos meus negocios. Para' 1º de janeiro de 1868.

Anna Candida da Cunha Freire.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se um escravo moço bonita figura na estrada de João de Barros n. 4.

Attenção aos Srs. de engenho

Nos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vende-se o bem acreditado panno de algodão da terra proprio para roupa de escravos por preço commodo.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca ensacada a diversos preços e mais barato que em outra parte: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio, ou ver no trapiche do Cunha.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados cercado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 5$ rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros	640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	40
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..	60
Carriteis de linha Alexandre com 400 jardas a ..	2.0
Duzias de meias cruas muito boa..	4$000
Resmas de papel almaço pautado a . .	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a .	10
Grozas de palitos do gaz a . .	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a . .	240
Frascos com agua dentifice a. .	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e . .	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e. .	320
Garrafas com agua florida verdadeira a .	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e .	320
Varas de cordão para espartilho a . .	20
Pentes de voltas para meninas a. .	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a . .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arêa preta superior a . .	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e.	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a . .	100
Cartilha de doutrina christã da melhor qualidade a . .	320
Livros de missas abreviadas a . .	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a . .	800
Dosia de linha de miada para bordar muito fina a . .	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a. .	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a . .	1$500
Ditos ditos para meninos a . .	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a . .	500
Carriteis pequenos com retroz de todas as cores a 40 e . .	80

Lingoas

Chegaram as superiores lingoas de carneiro do Rio Grande do Sul ao armazem, [illegible] Mercantil, rua da Cadeia n. 53, vendem-se a 160 rs.

Isto é mais do que pechinche, a 2$000.

Chales que se venderam a 5$, vendem-se a 2$, por ter grande quantidade: na rua do Rosario n. 22 loja do Viahna.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos na freguezia de Santo Antonio, em bom lugar e bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 9.

Doce de goiaba

novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

VENDE-SE

por 3:500$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos: quem a vir não deixará de comprar por ser barato: a tratar na taberna n. 5, no mesmo lugar.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não [illegible] seus freguezes [illegible] tambem [illegible] ignorem [illegible] resumid[illegible] nhecimento de tudo que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com [illegible] dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples eenfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa jovem quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectará em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS,

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir á rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que venda por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção.

Vende-se oleo de piche de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 50 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se um [illegible] muito manso. Nesta typographia se dirá quem vende.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. [illegible], e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, babús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna carrega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *as affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*: basta ao doente uma colhe rehtica deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis E[illegible] — Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET no mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, gozão-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto,

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para cor, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento á rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas, que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

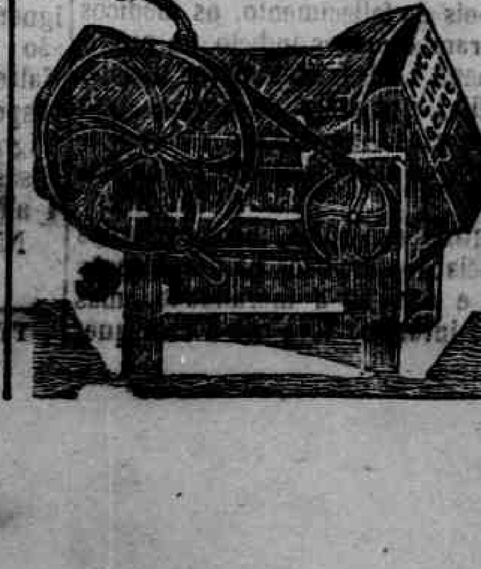
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento necessidade de liquidar sua firma social resolveram vender suas fazendas muito mais baratas do que em outra qualquer parte, afim de diminuirem o grande deposito que teem e apurarem dinheiro, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, dando de todas ellas, amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite: e participam ás pessoas que negociam em pequena escalla, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto, podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas escossezas.

Vendem-se as mais modernas cassas escossezas para vestidos, pelo barato preço de 32 rs. o covado; ditos de listas, padrões modernissimos a 320 e 360 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Nesta grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazetem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

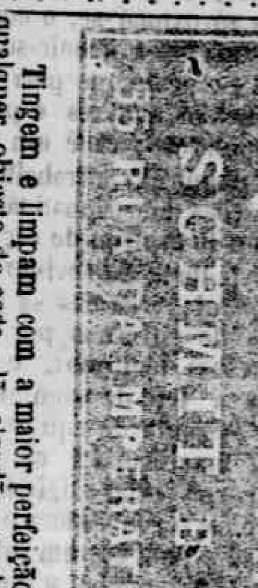
Vacina.

Na pharmacia de Manoel Alves Barbosa, a rua da Cadeia n. 9, vendem-se tubos capellares com vacina, vinda da Europa no vapor *Ounda*.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novelios a	500
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vestido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	3$500
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonitos a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	160
Caixas com superior linha do gaz com 20 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 100	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500



Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitios para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandioca a 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peita cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de seta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaço, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que receberá a gratificação acima.

— Pelos dias santos da festa fugio deste engenho California do termo de Serinhãem, a escrava Catharina, de gentio d'Angola, com 40 annos pouco mais ou menos de idade, mediana estatura, secca do corpo, com falta de dentes na frente, falla um tanto dengoza, pés pequenos cheios de cravos que a obriga a andar manquejando, e tambem sofre do calor de figado nas mãos. quem a trouxer a este engenho sera' bem pago por seu senhor.

— Fugio hoje (15) a parda Maria Magdalena baixa, magra, cabellos carapinhados, testa pequena, um dente da frente chumbado, de 21 annos pouco mais ou menos, escrava do Dr. Aristides de Paula Dias Martins. Levou comsigo uma filha de 3 annos, mulata e muito esperta; conduzio uma trouxa de roupa pertencente a ambas: levou chale encarnado com ramos pretos. Foram compradas ao Sr. commendador José Pereira da Cunha e são naturaes desta provincia. Consta que estão acoitadas no Caminho Novo ou suas immediações: quem as apprehender e entregar ao Dr. Luiz Rodrigues Vidlares a' rua da Soledade n. 70, sera' recompensado. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem as tiver acoitado.

LITTERATURA.

Retrospecto politico do anno de 1867.

II

ESTADOS-UNIDOS NORTE-AMERICANOS E MEXICO.

Entremos no mundo americano; estudemos a vida politica dos Estados e dos povos da America durante o anno de 1867, vida tão differente daquella que acabamos de apreciar na atarefada Europa.

Outro é o theatro, e o movimento e a natureza do drama bem diversos.

Lá é um pequeno mundo cheio de nações que se fallam debruçadas sobre as muralhas geographicas que as separam, cheio de governo que se acotovellam, e que se chocam facilmente pela contiguidade; lá é um pequeno mundo repleto de população, agitado pelo movimento das nacionalidades, pelo espirito das raças, pelo trabalho effectivo de uma metamorphose geographo-politica; lá é um corpo social envelhecido e gasto laborando sem cessar para regenerar-se com uma nova organisação; lá emfim é o quadro de governos e de estados que se repellem por antagonismos profundos de interesses, de ciumes, de preponderancia e de ambições e que fatalmente condemnados a uma communidade imprescendivel, a verem-se todos em toda a parte, a encontrarem-se em todas as contendas, a disputarem o passo em todas as portas de entrada e de sahida de labyrinthos que se multiplicam, estão vivendo entre as sinistras apprehensões da guerra mais descommunal, e o empenho incessante e até agora sempre esteril de achar combinação, concerto, systema, que a todos satisfaça.

Cá é um mundo immenso dividido em poucos estados, cujos povos se separam por desertos e solidões, e que só de longe se fallam, desejando aproximar-se, e cujos governos ás vezes procuram aggredir-se menos por antagonismos reaes do que pela vangloria de commettimentos audazes e pelo impulso de paixões politicas; cá é um mundo immenso a pedir população e trabalho, sem verdadeiras aspirações de nacionalidade, sem lutas e aspirações pelo espirito de raças, sem comprehensivel hypothese de revisão da sua carta geographo-politica; cá não se poderia explicar repulsão de governos por contrariedade de interesses legitimos, e menos ainda se observa a lei da communidade dos estados por systema de equilibrio entre as potencias americanas; cá não se sente velhice de corpo social exigindo trabalho de metamorphose regeneradora pelo contrario, ha sociedades politicas em juventude inexperiente a reclamar tempo e sabedoria, e a tirar muitas vezes de fortunas adversas creadas pelo estonteamento da idade fertil em erros, lições proficuas e dadivosas de prospero futuro.

Não nos ufanemos, porém, nós os americanos; que no nosso mundo immenso temos, sem o quadro romanesco e terrivel das complicações européas, scenas sinistras e tristes de convulsões intimas de alguns estados, de guerras civis assoladoras, de anarchia e de indisciplina politica fataes ao progresso, á civilisação e á verdadeira liberdade.

Estudemos a vida politica dos estados americanos, e, pois, que acabamos de deixar a Europa, onde avulta esplendido o poder de algumas tão herculeas potencias, comecemos pelo colosso americano que nos livra de um contraste que menos lisongeiro nos seria.

As grandes tempestades politicas não são como as borrascas que desenfreiam as furias do oceano; estas podem amansar-se depressa, algumas horas bastam para que a bonança e a luz succedam ás trevas e ao horror da tormenta rasgada. As tempestades politicas gastam ás vezes annos de commoção e de trabalhos heroicos antes que a vida normal do estado annuncie a perfeita tranquilidade, e a marcha regular e natural dos negocios. Depois de molestia grave e prolongada vem a convalescença cuidadosa e longa.

A guerra gigantesca, as campanhas titanicas do norte e do sul da União americana septentrional terminaram com a solução definitiva de problema social, que deixou aos vencedores extraordinaria responsabilidade das consequencias moraes e materiaes de victoria de perigos iminentes, da transformação social dos Estados do sul da União, e emfim da execussão pratica do principio vencedor, da emancipação dos escravos, e das suas condições politicas ao pé, em face dos antigos senhores.

Enorme e cheia de escabrosas difficuldades era obra; no meio dos hymnos da victoria do norte a mão do assassino arrancou a vida ao cidadão preclaro e virtuoso, ao homem de juizo esclarecido e prudente, ao venerando Lincoln, que presidira a União e a guerra, que nunca desanimára na adversidade das batalhas, nem se mostrara deslumbrado pelo triumpho, e que á todos os espiritos parecia providencialmente destinado para completar na paz a tarefa immensa, que com tanta firmeza e moderação desempenhara no longo periodo das formidaveis batalhas fratricidas.

Lincoln sucumbiu: enorme foi a perda e o partido vencedor sobresaltou-se e ficou alerta para não consentir que se esbanjassem e perdessem os fructos dos seus sacrificios e dos seus triumphos.

Os radicaes e não poucos dos democratas do norte, medirão todos embaraços, todas as complicações da situação com a frieza rude que entra já no seu caracter nacional, e com audaciosa simplicidade confiaram do rigor implacavel da logica a solução de todas as questões.

A guerra tinha sido social, a sentença lavrada pelas batalhas decisivas determinara a emancipação dos escravos, e portanto a mais profunda alteração social e politica nos Estados que se chamaram confederados. A politica dos radicaes foi e é a execução rigorosa daquella sentença, foi a logica, é a logica com um rigor que em muitos casos chega a parecer conselho do odio.

O successor de Lincoln, Johnson, o grosseiro e original vice-presidente da confederação Norte-Americana tomou a responsabilidade do governo do Estado com patrioticа affouteza e com a consciencia de que lhe competia cumprir sagrado dever; não sendo, porem, radical, não aceitou o rigor da logica destes para resolver as questões do sul; querendo ser moderado como Lincoln, mas sem a prudencia e o raro juizo do illustre martyr, e com uma rudeza de proceder menos digna da posição que occupa, Johnson vio-se em breve emluta desabrida com o congresso americano.

O ponto essencial do desaccordo foi este: Johnson quiz que os Estados que se rebellaram voltassem de prompto ás condições normaes e anteriores á rebellião, isto é, que tornassem logo como dantes a fazer-se representar no congresso, gozando e exercendo por consequencia com plenitude todos os direitos politicos.

Johnson exagerou assim a politica da conciliação, e, sem o pensar, lançou-se em carreira de erros, que poderiam sacrificar aos pés dos vencidos a causa vencedora.

Na União Norte-Americana a representação de cada Estado, sendo calculada pela respectiva população geral e não pelo numero dos cidadãos com direito de voto, dava ao sul maior numero de representantes do que ao norte; porque embora os escravos não votassem, entravam no calculo da população.

Terminada a guerra civil, a emancipação dos escravos operara grande mudança social; os libertos, porém, não tinham ainda marcadas as proporções dos seus direitos politicos, não votavam, e portanto admittidos os Estados do sul ao congresso, como queria Johnson, o grande numero dos seus deputados pesaria na balança legislativa, e com possiveis allianças chegaria em algumas questões da reorganisação social a politica do sul a annullar as consequencias das ultimas victorias de Petersburgh e de Ricmond.

Contra essa hypothese, para arredar esse perigo levantaram-se no congresso os radicaes e rompeu a luta entre o congresso e Johnson.

As idéas exageradas da conciliação de Johnson cahiram em um extremo que da parte dos vencedores seria um erro pueril talvez um absurdo: a unica conciliação possivel, equitativa, desejavel, seria regular o numero dos representantes do sul pela sua população com direito de voto, negando-se aos libertos esse direito na primeira eleição; porque assim nem perigaria a causa dos vencedores, nem os vencidos ficariam condemnados á testemunhar o triumpho eleitoral dos escravos emancipados, e portanto á assistir á reconstrucção do sul realisada pelos radicaes do norte e pelos seus proprios inimigos do sul.

A energia dos radicaes não exagerava, não exagera menos o rigor da sua politica; os commandos dos districtos militares creados no sul pelas exigencias da situação anormal, em que a guerra e a emancipação dos escravos deixara os estados daquella parte da União, empregavam ás vezes medidas de oppressão; a desconfiança da parcialidade de Johnson levou o congresso a repellir systematicamente as ideias por elle offerecidas para obra da reconstrucção, e em represalia, rejeitando os projectos do presidente favoraveis ao sul, promulgou outros que nem sempre escaparam ao vicio de pesada reacção.

Preciso é dizê-lo, a politica seguida por Johnson parecera a principio continuação daquella de Lincoln e pautada pelos principios moderados e conciliadores, e teve por isso o apoio e os applausos de muitos; mas aos primeiros encontros com a opposição do congresso, completamente se foi desvirtuando e substituindo pelas inspirações infelizes da pertinacia e de um resentimento por assim dizer selvagem, e dentro em pouco o presidente Johnson teve contra si até a opinião dos proprios ministros.

O anno de 1866, como opportunamente foi dito, testemunhou a luta desabrida que na republica de Washington travaram o chefe do poder executivo e o congresso, que, prevendo até onde chegaria a violencia de Johnson, votou uma lei negando ao presidente o direito de demittir os ministros por elle mesmo nomeados. Após esta cautelosa providencia, cuja excentricidade póde aliás amoldar-se ás condições do governo da União Norte-Americana, o combate dos dous poderes continuou, oppondo Johnson o seu «veto» ás leis do congresso, e respondendo este com a maioria de votos exigida pela constituição para mandar executar essas leis a despeito do «veto» do presidente, que chegou a ser accusado, embora então ficasse a accusação sem andamento.

A influencia preponderante do poder legislativo não desarmou a audaz pertinacia de Johnson, que, pelo contrario, aproveitou o intervallo das sessões do congresso para dar a expansão possivel ás suas ideias favoraveis ao sul. Apezar de Johnson, o congresso tinha mantido alli os districtos militares, cujos commandantes exercem autoridade e se acham armados de poderes só explicaveis pelo estado anomalo daquella parte da republica; Johnson não podendo acabar com os districtos militares resolveu demittir os mais notaveis commandantes, e entre elles Sheridan, o mais popular e um dos mais admirados generaes dos exercitos do norte, o amigo intimo de Grant e de Sherman, o inventor dessa cavallaria estupenda, verdadeira infantaria montada, cuja celeridade e vigor no serviço das duas armas, deram aos federaes tão brilhantes victorias no ultimo periodo da guerra.

O pretexto para a demissão de Sheridan foi o seu rigor no commando da Nova Orleans. Stanton, ministro da guerra, resistio á vontade do presidente e não quiz prestar-se a sahir do ministerio: pronunciou-se, pois, uma dessas crises rudes, originaes que tem o privilegio de crear e resolver sómente a União Norte-Americana. Johnson desejava libertar-se de todo o seu ministerio; mas a lei de 1866 lh'o vedava, e todavia achou ao menos nessa mesma lei o meio de despedir Stanton: o congresso promulgara que o presidente não podia demittir os ministros que houvesse nomeado: fôra Lincoln e não Johnson quem nomeara Stanton ministro da guerra, Johnson podia, pois, demittio, chamando para substitui-lo Grant, que allegando o dever de obediencia militar ao presidente, que é chefe das forças de terra e mar da Republica, aceitou a pasta da guerra.

Grant, ministro de má vontade, procura na disciplina militar uma justificação inaceitavel para o caso; mas logo contraria o presidente, ajuntando a tão curiosas anomalias uma ultima que resolve a crise em opposição aos sentimentos e á politica do chefe do poder executivo; transfere Sheridan do commando da Nova-Orleans para o commando do Missouri, mantém todas as medidas por elle tomadas na Nova-Orleans, e portanto sanccionа o seu systema, aliás condemnado por Johnson.

No meio dos seus desabrimentos e grandes erros Johnson recommendou-se em 1867 por um acto generoso e magnanimo, qual foi o novo decreto de amnistia concedida aos antigos rebeldes do sul, sendo para sentir que tantas excepções a deixassem incompleta, e que nessas excepções especialmente se contem o general Lee tão illustre, desinteressado e nobre, Stephens, o vice-presidente da confederação do sul, espirito recto e coração honesto; e Davis, esse martyr, cujos tormentos se prolongam, e cujo julgamento sempre se annuncia e nunca se realisa.

O anno de 1867 é a vespera de ardenlissimos certamens na União Norte-Americana: além da sessão do congresso, que promette ser tempestuosa, travar-se-ha renhida a luta eleitoral para a escolha do presidente da Republica. Já se agitam e se discutem diversas candidaturas, entre as quaes sobresahem as de Gradt e Sherman, havendo ainda quem lembre a de Johnson, de quem se diz que procurara no seu decreto de amnistia um recurso offensivo contra o partido radical na proxima campanha eleitoral.

A retirada das tropas francezas que operavam no Mexico dissipou os receios da unica complicação internacional de caracter grave, que podia pertubar a paz da Confederação Norte-Americana.

A questão do *Alabama* com a Inglaterra não chegou ainda ao seu termo; não é porém, acreditavel que ella tenha de produzir consequencias determinadoras de rompimento bellicoso, tanto mais que a lealdade e decisão com que o governo da Confederação tem impedido invasões de «fernians» no Canadá é um exemplo de respeito aos direitos das nações, a que a Inglaterra saberá corresponder condignamente.

Anno esteril de acontecimentos romanescos e sorprendedores, de que por costume é theatro a União Norte-Americana, o de 1867 que acaba de cahir nos abysmos do passado, não menos que os anteriores, deu testemunho da vitalidade sobrepujante dessa nação composta de tantas nações pelas raças, pelas religiões, pelas linguas. E' tão robusta a sua vida, e, como já se disse, observam-se nesse joven e brutal Republica tão felizes esforços para chegar a resultados de bom senso através da violencia e da excentricidade dos processos, que o mundo está vendo, contemplando agora mesmo o mais carioso e admiravel dos quadros, a joven e brutal Republica que, sahida da mais colossal das guerras, lançada no herculeo trabalho da mais difficil e tromentosa reconstrucção politica de uma das suas partes mais consideraveis, tendo por seu chefe um homem bem intencionado, mas original, opiniatico, obstinado e violento; avança impavida, resolvendo poblemas que são volcões, e no meio de anomalias que espantam, de grandiosas contendas amesquinhadas em discussões asperrimas em que as injurias pessoaes e a estravagancia dos juizes fazem duvidar da civilisação e da moralidade do povo e do governo, créa realidades patentes, monumentos que parecem desafiar a acção dissolvente do tempo e as sombrias incertezas do futuro.

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

Uma revelação. — O deputado italiano Nicotera, um dos chefes garibaldinos que tomou parte na ultima expedição, fez ultimamente no parlamento de Florença curiosas revelações sobre a origem da tentativa de Garibaldi contra Roma.

Garibaldi, disse elle, vivia tranquillamente em Caprera e nem sequer pensava em marchar contra Roma, quando tres homens que não pertenciam nem ao partido de acção, nem ao partido mazzinista, tres membros da junta nacional romana, apresentaram-se ao general e lhe disseram:

«Tudo está prestes, falta apenas uma centelha.»

Desapprovavamos todos o movimento, disse Necotera, porém tivemos de curvar a cabeça.

Um material completo para a expedição tinha sido reunido nas fronteiras, não por nós, não pelos mazzinistas, mas por uma junta romana, e tudo isto foi organisado na época em que Ricasoli era ministro.»

—

Diffusão dos conhecimentos.—Dos venenos.—Os estudos dos venenos, ou a toxicologia, forma um ramo importante da sciencia medica. Desde muito que se tem consagrado trabalhos especiaes ao exame das substancias venenosas que a natureza offerece em abundancia nos tres reinos, mineral, vegetal e animal; e o tratado que nos nossos dias é considerado em primeiro lugar, foi redigido pelo doutor Orfila. - Dá-se o nome de veneno, diz este medico celebre, a toda a substancia que tomada, interiormente, em pequena dose, ou applicada por qualquer maneira que seja a um corpo vivo, destroe a saude, ou anniquila inteiramente a vida.

Não se deve todavia concluir desta definição que as substancias designadas pelo nome de venenos dão a morte, por diminuta que seja a dose tomada. Quem assim julgar commette um erro grave, porque essas substancias diminuidas sufficientemente, e introduzidas nos corpos podem transformar-se em medicamentos mais ou menos efficazes, mais ou menos energicos, e proprios para operar curas maravilhosas.

Muitas vezes até se dá o caso, de venenos convenientemente ministrados servirem para destruir o effeito mortal de outros venenos.

Tanto assim que a substancia vulgarmente chamada arsenico póde lutar vantajosamente com as mordeduras das serpentes venenosas. O proprio semetico, que em muitos casos de situação critica as pessoas envenenadas e serve de medicamento precioso em grande numero de molestias, é um veneno violento. E' pois uma arte propriamente dita, e da maior importancia, saber regular as dóses das innumeraveis substancias de que dispõe a chimica; e transformar-lhes o poder destruidor em agente benefico. A homeopathia se lhe for possivel resistir aos ataques de que é objecto, e poder sem importantes curativos demonstrar a sua efficacia, deverá a arte de que fallamos, a maior parte da influencia que obtiver.

A chimica mineral conta hoje mais de cincoenta corpos simples; a maior parte das combinações destes corpos entre si constituem verdadeiros venenos. A chimica vegetal extrahe das plantas grande copia de substancias que, tomadas em diminuta quantidade, occasionam morte violenta. Finalmente certos animaes, quer naturalmente, quer em consequencia de molestias adquiridas, contém principios letaes, ou, pelo menos, capazes de alterar profundamente a organisação.

Todos estes venenos estão classificados em quatro grupos: — os irritantes ou corrosivos, que existem em grande parte na chimica mineral; — os narcoticos e os narcotico-acres, que são tirados, quasi todos, da chimica vegetal; — e os septicos, extrahidos, pela maior parte, de animaes mortos ou vivos.

1º—Venenos irritantes. O caracter principal destas substancias é o de inflamar, irritar, e corroer os tecidos do corpo do animal que as absorvem. A sua acção é, em geral mais forte e terrivel de que a dos outros venenos. A maior parte dos acidos, os alcalis, os saes metalicos, muitas substancias vegetaes, as cantharidas, e certos peixes, fazem parte dos venenos irritantes. Se este agente deleterio tiver sido absorvido desde muito e em quantidade sufficiente, a maior parte dos soccorros ministrados aos doentes podem diminuir-lhes a intensidade do soffrimento, mas nunca trarão cura duravel; e a morte será sempre a consequencia da acção lenta e prolongada destas substancias, que destruindo, os tecidos, destroem tambem a harmonia da organisação necessaria para a vida. Se o doente obtem prompto soccorro é raro que não se consiga salva-lo; mas este envenenamento produz quasi sempre desastrosas consequencias no resto da vida, e causa irremediavelmente a morte se os seus effeitos forem por isso attribuidos a outras molestias, cujos symptomas se lhes assemelham. O curativo errado, nestas circumstancias é tão fatal como o proprio veneno.

Os envenenamentos voluntarios mais communs são os effectuados por meio do phosphoro e dos acidos sulfurico e nitrico, vulgarmente conhecidos pelo nome de oleo de vitriolo e agua forte, e sobre tudo pelo acido arsenios em geral chamado *arsenico*. Este ultimo corpo é tambem empregado com mais frequencia pelos malfeitores, não só por que é facil obter se, mas por que não tendo quasi sabor algum, a victima recebe-o sem desconfiança. A maior parte dos outros venenos irritantes revelam-se pelo gosto forte que lhes é proprio; a que os faz repellir immediatamente.

Os envenenamentos com oleo de vitriolo e agua forte combatem-se com vantagem fazendo beber logo ao doente grande quantidade de agua pura, ou agua de sabão; que ainda é melhor, ministrando-se-lhe depois algum corpo alcalino; como a maguesia, capaz de absorver o acido, e neutralizar-lhe a acção.

Os accidentes causados pelo arsenico são de gravissima natureza, mas variam muitas vezes, se a substancia é tomada em pó fino, ou em massa. No primeiro caso as dores são muito fortes, e no segundo a morte vem lentamente. Para soccorrer qualquer pessoa envenenada d'esta maneira, é preciso fazer-lhe beber promptamente agua morna, a fim de provocar-lhe o vomito; depois dá-se-lhe tisanas mucilaginosas, ou leite caldos de frango, de vitella, etc. E' notavel que os accidentes causados pelo arsenico, e, em geral, por todos os venenos irritantes, são tanto menos graves quanto o estomago contiver maior quantidade de materias solidas e liquidas; isto é, quando o veneno for isseminado por maior superficie e sobretudo quando o vomito for mais facil. Em favor d'este facto citam-se muitas observações, que por agora julgamos desnecessario ennumerar.

O arsenico porém, que os malfeitores empregam para conseguir tenebrosos designios é o veneno cuja presença mais facilmente se póde constatar. Por menor que seja a quantidade que fique no corpo da victima *o chimico* tem meios infalliveis para fazer apparecer o arsenico em estado metalico. Além de que não ha veneno de que se não possa verificar a presença; e a sciencia chegou n'este ponto a tal grau de perfeição, que podemos chamar-lhe prodigiosa. O cobre, o chumbo, o mercurio, o oiro, a prata, etc. cujas dissoluções são mortiferas, podem ser trazidos á evidencia mesmo em quantidade inapreciavel á balança. A sciencia pois, assim como descobriu potencias energicas de que o crime póde fazer uso, achou tambem os caracteres inalteraveis que as denunciam até nos mais reconditos orgãos vitaes.

2º grupo—Venenos narcoticos. — Designam-se com este nome as materias que, introduzidas nos corpos dos animaes, determinam o estupor, o estado comatoso, a paralesia, a apoplexia, os movimentos convulsivos, e algumas vezes o delirio furioso ou alegre; e operam vigorosamente no systema nervoso, causando a morte sem apparencia alguma de lesão.

O opio extrahido da papoula dos jardins, ou bella dona, é considerado como o primeiro dos narcoticos; e deve a maior parte dos effeitos que produz a um principio chamado morphina, precioso em medicina, mas que dá a morte tomado mesmo em diminuta quantidade. Para neutralisar os effeitos do opio procura-se por todos os meios combater a somnolencia que opprime o doente, fazendo-o beber café forte, ou submettendo-o a exercicio forçado, e obrigando-o a sustentar se o mais possivel nas pernas, e a passear sem descanço. A tendencia para o somno costuma ser tão forte, que mesmo durante os passeios forçados tem-se visto algumas vezes o paciente resomnar profundamente. Para se conseguir o fim desejado, ha muitissimos outros meios, que não podemos agora enumerar. O clima, os usos e os habitos, influem sem duvida alguma nos effeitos que pode produzir este narcotico; pois até serve de excitante na organisação dos orientaes. Os turcos, que o tomam puro, encontram nelle o esquecimento de seus males; a embriaguez com o opio, ora lhes apresenta visões agradaveis e imagens deliciosas, ora os leva a violentos accessos de furor e crueldade; estado que dura algumas horas, até que o abatimento e o languor lhe succedem, ficando depois impassiveis, tristes, estupidos e propensos ao somno.

Outro narcotico não só mais terrivel de que os do mesmo grupo, mas de que todos os venenos conhecidos, é o liquido chamado acido prussico. Aspirando-se por um segundo as emanações de um frasco cheio deste acido puro, ficar-se-ha como fulminado; tal é a rapidez com que semelhante agente faz passar da vida á morte!

As amendoas amargas, e as folhas e flores de pecegueiro, exhalam um cheiro que faz lembrar o do acido prussico, porque effectivamente estas materias contem-no em diminuta quantidade. O acido prussico é todavia é empregado muitas vezes no tratamento de diversas doenças do peito.

Os narcoticos são muito numerosos; mas nós apenas indicamos aqui estes dous, cuja acção é mais curiosa e melhor conhecida.

3º—Venenos narcotico-acres.—Designam-se por este nome os venenos que fazem inflammações mais ou menos intensas nos orgãos aonde chegam, além dos effeitos de narcotismo de que acima fallamos. Entre as numerosas substancias que pertencem a este grupo, citaremos o tabaco, o camphora, o loureiro-rosa, a noz vomica, os cogumelos venenosos, os liquidos espirituosos, o acido carbonico, etc.

A acção dos licores espirituosos é bastante propria para demonstrar o que dissemos no nosso primeiro artigo, a respeito dos effeitos que diversas substancias produzem no organismo, segundo a dóse em que são ministrdas. O liquido espirituoso bebido em pequena quantidade, torna mais livres e activas as faculdades intellectuaes, alegra a physionomia, e serve, em muitos casos, de confortativo e animante ás pessoas doentes. Multiplicadas porém as libações, a alegria torna-se turbulenta, commettem-se acções brutaes, o entendimento é falso, desapparece a razão, e sobreveem violentas dores de cabeça e vertigens. Finalmente, muitas horas de somno põem termo a tão penoso estado. Mas se o excesso de bebida fôr maior, a vida fica ameaçada; a apoplexia é imminente; e a embriaguez horrivel que dura muitos dias termina constantemente com a morte. Entre mil exemplos que poderiamos referir, citaremos o de um sapateiro, que ha annos morava á Cruz das Almas, que por uma aposta que fez tomou grande quantidade de aguardente; do que lhe resultou estar quatro dias entregue a uma bebedeira, que findou com a morte, entre horriveis convulsões.

Lembraremos aqui de passagem que é principalmente ao acido carbonico que os vapores exhalados pelo carvão em combustão devem a acção asphyxiante. Os symptomas desta entoxicação variam segundo o temperamento dos individuos. Algumas vezes são dores violentas na cabeça, acompanhadas de fortes palpitações no coração, e logo depois difficuldade de respiração; que traz promptamente esse estado de morte apparente, que dura algum tempo antes da morte real. Outras vezes o anniquillamento das faculdades e o somno seguido pela morte são produzidos por fraqueza geral, misturada com prazer inexprimivel, que obriga o paciente a ficar exposto ás exhalações mortiferas.

E' tão forte a lethargia causada pela combustão do carvão, e pelo acido carbonico da fermentação do vinho nas adegas, que tem sido muitas vezes preciso esperar cinco ou seis horas para se poder salvar os asphyxiados. E' sobre tudo insufflando o ar nos pulmões que se consegue vencer a crise mortal.

Entram tambem no numero dos venenos narcotico-acres as emanações da maior parte das flores de cheiro; mas o effeito que produzem depende muito da natureza de quem as absorver; porque ha individuos que dormem impunemente em quartos pequenos e fechados, onde teem vasos ou jarras cheias de flores, ao passo que outras pessoas não podem permanecer n'uma casa com flores sem experimentar symptomas muito desagradaveis.

A este objecto estão ligados os envenenamentos famosos, contados pelos historiadores; envenenamentos attribuidos a materias subtis emanadas de luvas aromatisadas, de caixas e de certas tochas. Orfila não hesita em classificar como fabulas todas essas narrações maravilhosas.— Não é provavel, diz elle, que resulte accidente algum mortifero, da simples abertura de um embrulho de papel, sem que se cheire obstinadamente o pó que elle contiver. Conheceriam os antigos venenos volateis mais activos de que os que hoje possuimos? Eu não acredito em tal, nem hesito em considerar como fabulosos os contos desses envenenamentos com que se caaia redondamente no chão por se cheirar uma boceta, ou um par de luvas perfumadas.

4.º Venenos septicos. — Chamam-se assim os venenos que trazem fraqueza total, alterando os differentes humores animaes, e causando syncopes; mas que não alteram em geral as faculdades intellectuaes.

N'este grupo entram os gazes emanados das materias em putrefacção, as proprias materias putrificadas, a peçonha das viboras e da maior parte das serpentes, a do escorpião, etc. As mordeduras destes animaes causam a morte, se não se consegue neutralisa-las com prompta cauterisação, e com os differentes soccorros de que a medicina faz uso. A saliva dos cães damnados é tambem considerada como veneno septico que determina a raiva, ou hydrophobia, doença nervosa das mais horriveis que podem apparecer espontaneamente entre os differentes animaes, sem exceptuar o proprio homem, ainda que elle é o menos susceptivel de ter esse mal.

As abelhas, os zangões, os bisouros, as vespas, etc., tambem estão armados de veneno septico; e as picadas multiplicadas destas moscas poderiam matar os mais vigorosos animaes.

Citaremos finalmente as aranhas de certas especies, cujas picadas atacam a saude, apezar de serem menos de temer do que as dos insectos precedentes.

Parece-nos justo prevenir aqui o leitor contra as narrações exageradas a que deram logar as mordeduras de certas aranhas, e notavelmente a da tarantula que se encontra na Italia meridional, na Calabria e nas proximidades de Napoles. A opinião de medicos esclarecidos é que a picada da tarantula não produz phenomeno algum extraordinario, e que os effeitos della são mais locaes do que geraes.

Feito o resumo dos principaes venenos conhecidos, e dada a idéa de como é possivel operar variadas combinações entre os corpos simples da chimica mineral, bem como da extracção de grande copia de substancias vegetaes que dão morte violenta, tomadas em diminuta quantidade, diremos que, em muitos casos, os variados effeitos da propinação de veneno se assemelham em tudo aos differentes symptomas de algumas molestias, que, por causas inteiramente alheias ao crime, apparecem entre a especie humana.

Para se conhecer se certas doenças têm origem no envenenamento, nem a sagacidade da mais illustrada medicina póde, em algumas circumstancias, consegui-lo, e demonstra-lo convenientemente durante a vida do doente. Mesmo, depois da morte, tem-se visto os primeiros medicos enganarem-se, como aconteceu em França no famoso envenenamento de Lafarge, em cuja doença, e mesmo depois do fallecimento, os medicos não encontraram o menor indicio de propinação de veneno. Mas, tres mezes depois, o celebre Orfila, por meio de uma analyse chimica, descobrio a verdadeira causa d'aquella morte, que tanta sensação fez na Europa.

Este e outros exemplos, acompanhados de conveniencia dos medicos na perpetração do crime; e não só a moralidade, mas até a simples intuição, leva-nos a crer que, quando ha desconfiança de existir crime de envenenamento, o exame texicologico das visceras do homem que succumbe á molestia suspeita, sendo feito pelos proprios medicos que o trataram durante a doença, além de poder incutir idéas erradas a respeito da sua probidade, e transviar a opinião publica, é contra o uso das nações cultas, onde, só os chimicos são considerados competentes para, em casos taes, fazerem a analyse texicologica, segundo as regras que a sciencia indica.

A segurança individual, a ordem da sociedade, e o bem publico, exigiem que a autoridade seja, em taes circumstancias, sempre solicita, e que proceda conforme a lei, a razão e a justiça.

—

Morto á fome.—O *Internacional* de Londres dá tristes pormenores sobre a historia e os ultimos momentos de um desherdado da fortuna, chamado Pritchard, que não ha muitos dias morreu de fome n'aquella capital:

«Em 30 de novembro, um sugeito chamado Ellis, que reside em Bromley, soube que vivia na maior miseria uma familia que morava em Eggleton-road. Foi logo ao local que lhe haviam indicado, bateu á porta, mais ninguem lhe fallou. Tornou a bater, mas nem a porta se abrio, nem ouvio dentro nenhum rumor que lhe dissesse que a casa era habitada. Admirado d'este silencio, pedio a um dos visinhos que chamasse por uma janella das trazeiras; mas foi em vão que o visinho chamou. Então resolveu voltar para sua casa, pedindo a algumas pessoas da visinhança que lhe fizessem saber se alguem entrava ou sahia n'aquella casa. Passados dois dias foi ter com elle um rapazito, e disse-lhe que podia, se quizesse, ir ao tal predio de Eggleton-road, e que o faria entrar.

Ellis seguiu o rapaz.

A sala da frente estava vazia e era separada da ante-camara por um tabique delgado, com frestas que deixavam vêr para dentro. A porta da cosinha estava fechada; abrindo a não vio nada, porque os postigos das janellas estavam tambem fechados. Dirigindo-se para uma janella de sacada, tropeçou em alguma cousa que estava no chão, e abrindo a janella, apresentou-se-lhe aos olhos um doloroso espectaculo.

O aposento era pequeno, humido, frio; tinha fogão, mas sem fogo. No pavimento estava estendido um homem, e a pouca distancia distinguia-se o corpo de uma mulher; em um canto viam-se cinco creanças quasi nuas, deitados sobre uma especie de enxergão. Uma d'ellas era uma menina de nove a dez annos, que tinha nos braços outra creança de dez mezes.

Antes de passar a averiguar se estava na presença de mortos ou de vivos, Ellis mandou logo chamar sua mulher, que não tardou que apparecesse com aguardente, alguns alimentos e roupa de cama. Emquanto ella deu aquelles infelizes os primeiros soccorros, foi o marido procurar um medico. Quando este chegou, já o homem não existia, e, segundo a opinião do medico a mulher tambem arrancaria d'esta vida se o soccorro tivesse chegado uma hora mais tarde.

Breve a casa tomou outro aspecto, por cuidados d'aquellas caritativas pessoas. Uma boa fogueira flammejou no fogão, e a infeliz mãe, deitada em cama limpo, cobrou vida depois de algumas horas de anciedade. As quatro creanças mais pequenas foram levadas para a *workhouse* de Poplar, e só a menina de dez annos foi conservada ao lado de sua mãe.

Fizeram-se-lhe muitas perguntas, e ella contou o seguinte:

—Na sexta-feira pela manhã (29 de novembro) foi repartido um pão pequeno por nós todos. O papá e a mamã não poderam comer d'elle. Estavam muito doentes. No dia seguinte estava o papá assentado na sua cadeira; pediu-nos alguma cousa de comer, mas não podémos dar-lhe nada, porque não havia nada Elle estava a resar por nós todos, e de repente caiu no chão e não tornou a levantar-se. De certo estava a dormir.

Dizendo isto, veiu-lhe o delirio, e ella poz-se a gritar: Dêem pão ao menino! pão para o menino!

Pareco que Pritchard foi negociante de tabacos. Quando se estabeleceu, tinha um capital de 3:000 libras, mas tendo aceitado uma letra de um amigo que não a pagou, viu-se obrigado a declarar-se em fallencia.

Desde então a miseria entrou-lhe pouco a pouco em casa; quando a saude lh'o permittia, andava de porta em porta a offerecer certos pós que fabricava, mas era raro que a venda lhe désse alguns meios de subsistencia, e como a miseria se fizesse sentir cada vez mais, vivia de um pouco de pão, que repartia com sua familia.

Ahi está o que se encontra em Londres, e desgraçadamente não é mais do que um caso entre mil.»

Mas a mesma folha, em um pequeno artigo que dedica em outra secção a este lugubre acontecimento, observa:

«Não é porque na Inglaterra haja falta de almas caridosas, e de estabelecimentos de beneficencia sempre promptos para acudirem á desgraça; mas se a desgraça se esconde da sua philantropia, se essa pobreza vestida com certa decencia tem vergonha de mostrar-se, os tristes resultados que dimanam fatalmente de tal estado de cousas, não poderiam sem injustiça ser attribuidos á fria indifferença do publico.»

—

Como é lisongeiro?—Vende-se em Pariz um curioso mappa estatistico da instrucção primaria em todos os paizes da Europa, dividindo-os nas seguintes cathegorias: 1.º Paizes muito adiantados, onde a instrucção publica é quasi universal; 2.º Paizes bastante adiantados, onde, apesar dos progressos da instrucção, ainda vive na ignorancia uma parte consideravel da população; 3.º Paizes atrazados onde vive na ignorancia a maior parte do povo; 4º Paizes muito atrazados, onde o povo está completamente abysmado na ignorancia. Os paizes desta ultima cathegoria são: Estados pontificios, Hespanha, Moldo-Valachia, Portugal, Russia e Turquia. A respeito de Portugal diz que a população é ignorante, que as escolas são pouco numerosas e pouco frequentadas, e que ha apenas 1 alumno por 81 habitantes.

Não póde haver nada mais lisongeiro!!

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.